

erialismo Historico tenha substituido o Catecismo.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

9 de dezembro

S. CIRO

S. Cirio foi ordenado bispo de Pavia por São Pedro Apóstolo, de quem era discípulo, e pregando aos infiéis o Santo Evangelho, ganhou muitas almas para Deus; conciliando particularmente o afeto à administração dos povos por sua modestia e natural doçura, que o Senhor, a seus rogos, frequentemente obria.

Estando ele uma vez na sua igreja de Pavia, administrando aos fiéis o Sacramento Eucarístico, chegou a receber a Sagrada Comunhão um incedido judeu, com o sacrilegio intento de profanar depois, e ultrajar por todos os meios, a Sacrosanta Partícula. Porém o Divino Senhor castigou logo o temerário atrevido daquele impio; porque apenas recebeu a Sagrada Hostia, sentiu abrasar-lhe a garganta com dores tão veementes, que entrou a chamar com altas vozes em seu socorro ao santo bispo.

Acudiu ele sem demora, e tirando-lhe a particular da boca, lhe conferiu o Sacramento do Batismo, que ele com instantes rogou lhe pedia; e o deixou não no corpo, e consolo na alma. Cheio, pois, de virtudes, e santas obras, este grande prelado terminou os dias da sua vida mortal, e foi gozar para sempre a vista de Deus.

RETRO ANUAL DO CLERO

De ordem superior comunico ao reverendo clero diocesano que os exercícios espirituais serão realizados na última semana de abril e na primeira de maio no próximo ano, de acordo com a nomenclatura a ser oportunamente publicada. O retro terá lugar na Casa de Retiros de Barro, sendo prelado ex. sr. dr. Luís do Amaral Mousinho, bispo de Ribeirão Preto.

ANO SANTO MARIANO

De ordem do sr. cardeal arcebispo, comunico ao reverendo clero, religiosos e fiéis, que de acordo com as determinações do Santo Padre Pio XII, terá início o Ano Santo Mariano, comemorativo do 1.º Centenário da Definição do Dogma da Immaculada Conceição de Maria.

Abreindo as solenidades desse ano na arquidiocese, será celebrada hoje, na Catedral Provisória, às dez horas, solene missa pontifical, com acompanhamento do Colégio Cabido Metropolitano, Seminário Central da Immaculada Conceição, Associações Religiosas e fiéis, sendo oficiantes o exmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

Na basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, será igualmente celebrada a missa pontifical oficiada pelo exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

De acordo com o estabelecido por S. em. revma. deverão ser promovidas em todas as paróquias da arquidiocese, no decorrer do Ano Santo Mariano, solenidades apropriadas que permitam aos fiéis alcançar os melhores frutos e graças dessa faustosa comemoração.

a.) Conde J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

TRESORIEIRO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO:

ALBERTO PRADO GUIMARANS

DIRETORES:

CANDIDO MOTTA FILHO

AMADEU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE:

CARIO MOURAO PEGALVA

VENDA AVULSA:

Número do dia ... Cr\$ 1,00

Aos domingos ... Cr\$ 1,50

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2,00

De edições de domingos ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano ... Cr\$ 240,00

Semestral ... Cr\$ 120,00

Trimestral ... Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendente ... 35-3189

Redator-chefe ... 35-3283

Redação ... 35-4957

Publicidade ... 35-4959

Contabilidade ... 35-3187

Assinaturas e vendas avulsas ... 35-3187

Exportes das 20 h (2 horas) ... 35-4957

Oficinas ... 35-4796

Oficinas - Impressão (das 2 h às 8 horas) ... 35-4957

Laboratório fotográfico ... 35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 35-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO - Rua

Mexico, 164 - 9.º andar -

Telefone 42-4887 e 42-7654.

SANTOS - Rua General

Camares, 99 - sala 5 - Tel.

2-8870. - CAMPINAS -

Largo do Rosário, 1097 -

2.º andar.

CURITIBA - Rua Barão

do Rio Branco, 127 - 1.º

andar.

CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Comunicar nos reverendos, parcos,

vigários e reitores de igrejas que,

em preparação para o Congresso

da Padroeira do Brasil, a ser

realizado em setembro do próximo

ano, deverá ser remada depois da

benção do Santíssimo Sacramento,

todas as vezes que tiver esta

lugar, a seguinte oração:

Senhora Aparecida - Mãe que

da e corada Soberana de nossa

patria, - dignai-vos receber a ho-

menagem deste Congresso, - apo-

teose de vossa Padroeira em tur-

ras brasileiras. - Aceitai a geran-

da de afetuosa preces - que o

nosso carinho vem depositar em

vossa fronte augusta. - Envolvei-

nas nos brilhos rutilos de vossa

Imaculada Conceição, - de todo

isenta de pecado e plena da Gra-

cia Divina, - para que, renun-

ciando à obras e pompas de Sa-

tanaz, - sejamos ricos da graça

do Senhor. - Abençoai-nos com

os tesouros altíssimos de vossa

Maternidade Divina, - tradiçõe-

s em favor de predileção - aos

filhos de vossa Mãe. - Convi-

da-nos de Graça - Convidai-nos,

com eficaz apelo - Mãe Vir-

ginalis de Deus - Imaculada e

Santíssima, - às elevações e

vossa Assunção em Corpo e Alma,

- Bem-aventurança da Glória.

Amada Padroeira do Brasil,

- protegi a nossa patria, -

seus governantes, - famílias e

lares, - templos e claustros, - es-

colas e oficinas; - aos fiéis cris-

tãos, - a todos os filhos do Bra-

sil, - a quantos se vêm acor-

der à sombra e proteção de vossa

Imagem Veneranda. - Senhora

da Conceição Aparecida, - aci-

tado o Congresso do vossa Padroeira,

- e concedei-nos realiza-

ção daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

gozo daquele jubilo com que,

que ele nos seja penhor e ante-

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

JAYME TAVARES PINHO, com 25

anos de idade, filho do sr. Francisco

Nunes Pinho e da sr. Alina Ta-

vares. Deixou viúva a sr. Alice Lo-

pes Matos e a filha Maria de Lour-

des.

O enterro realizou-se ontem, no

cemitério de Vila Mariana.

STA. ELVIRA DOS SANTOS PON-

SECA, filha do sr. Joaquim dos Santos

e da sr. Maria do Patrimônio

Proença da Fonseca Santos. Deixou

os irmãos: Amélia, casada com o

sr. Adolpho Pereira Matos; Hyma,

Glória e Olga Enilda. Casada com o

sr. Adolpho Pereira Matos. Deixou

os filhos: Terezinha e Eurico.

O enterro realizou-se hoje, às 15

horas, saindo o feretro da rua Car-

los Sampaio, 331, para o cemitério

São Paulo.

Faleceram também:

JOAQUIM DA COSTA TORRES,

com 88 anos de idade, casado com a

sr. Josepina da Costa Torres. Deixou

os filhos: João, casado com a sr.

Abelina da Costa Torres; José, casado

com a sr. Maria Vanda Canela Torres;

Joaquim, casado com a sr. Carmem

Torres; e Zuleika, casada com o sr.

Mário Agostinho Nascimento, e Arênio.

O enterro realizou-se no cemitério

São Paulo.

Faleceram também:

JOAQUIM DA COSTA TORRES,

com 88 anos de idade, casado com a

sr. Josepina da Costa Torres. Deixou

os filhos: João, casado com a sr.

Abelina da Costa Torres; José, casado

com a sr. Maria Vanda Canela Torres;

Joaquim, casado com a sr. Carmem

Torres; e Zuleika, casada com o sr.

Mário Agostinho Nascimento, e Arênio.

O enterro realizou-se no cemitério

São Paulo.

Faleceram também:

JOAQUIM DA COSTA TORRES,

com 88 anos de idade, casado com a

sr. Josepina da Costa Torres. Deixou

os filhos: João, casado com a sr.

Abelina da Costa Torres; José, casado

com a sr. Maria Vanda Canela Torres;

Joaquim, casado com a sr. Carmem

Torres; e Zuleika, casada com o sr.

Mário Agostinho Nascimento, e Arênio.

O enterro realizou-se no cemitério

São Paulo.

Faleceram também:

JOAQUIM DA COSTA TORRES,

com 88 anos de idade, casado com a

sr. Josepina da Costa Torres. Deixou

os filhos: João, casado com a sr.

Abelina da Costa Torres; José, casado

com a sr. Maria Vanda Canela Torres;

Joaquim, casado com a sr. Carmem

Torres; e Zuleika, casada com o sr.

Mário Agostinho Nascimento, e Arênio.

O enterro realizou-se no cemitério

São Paulo.

Faleceram também:

JOAQUIM DA COSTA TORRES,

com 88 anos de idade, casado com a

sr. Josepina da Costa Torres. Deixou

os filhos: João, casado com a sr.

Abelina da Costa Torres; José, casado

com a sr. Maria Vanda Canela Torres;

Joaquim, casado com a sr. Carmem

Torres; e Zuleika, casada com o sr.

Mário Agostinho Nascimento, e Arênio.

O enterro realizou-se no cemitério

São Paulo.

Faleceram também:

JOAQUIM DA COSTA TORRES,

Linha de navegação direla entre os portos do Brasil e Venezuela

INTERESSADO O NOSSO GOVERNO NUM INTERCAMBIO MAIS INTENSO COM O PAÍS VIZINHO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Em exposição de motivos do sr. Vicente Rão ao presidente da República, apontando, entre outras coisas, o diminuto intercâmbio comercial brasileiro-venezuelano, a inexistência de ligação marítima regular entre os dois países, mereceu do chefe da Nação o seguinte despacho:

“Ao Ministério da Viação para estudar a possibilidade do estabelecimento de uma linha direta de navegação entre os portos brasileiros e venezuelanos, em busca da perspectiva do desenvolvimento do nosso intercâmbio comercial com a Venezuela, evidenciado pela documentação anexa”.

O documento apresentado pelo Ministério das Relações Exteriores reporta-se a um anterior despacho do presidente Getúlio Vargas solicitando esclarecimentos sobre os resultados das negociações entre o Itamarati e a missão econômica venezuelana e a possibilidade da intensificação do intercâmbio comercial.

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE OS DOIS PAÍSES

RIO, 8 (A. N.) — Despachando a exposição de motivos do titular das Relações Exteriores, a respeito do intercâmbio comercial brasileiro-venezuelano, o chefe do governo determinou ao Ministério da Viação que estude a possibilidade do estabelecimento de uma linha direta de navegação entre os portos do Brasil e da Venezuela, em vista das perspectivas do desenvolvimento daquele intercâmbio.

Em sua exposição, o ministro do Exterior reportou-se a anterior despacho do presidente Getúlio Vargas, solicitando esclarecimentos sobre os resultados das negociações entre o Itamarati e a Missão Econômica Venezuelana. Informou o sr. Vicente Rão que a visita da Missão Econômica do país vizinho teve em mira um contato inicial de representantes do comércio e indústria da Venezuela com o parque industrial brasileiro, e como a visita trouxe resultados auspiciosos, o chefe da Missão dispôs-se a propor ao seu governo a remessa dum comissão de técnicos para estudarem com os brasileiros as bases de amplo acordo comercial.

Salientando, ainda, o ministro Vicente Rão que a estrutura econômica da Venezuela e a falta de expansão que atravessam os nossos dois países, permitem um intercâmbio comercial em nível muito mais elevado do que o atual. Em troca de azeite de

quantidade de petróleo e seus derivados, o Brasil poderia colocar nos mercados vizinhos do norte tecidos, produtos farmacêuticos, madeiras, bauxita, motores e outros produtos manufaturados.

Para intensificar essa corrente de tráfico, sugeriu o titular das Relações Exteriores o estabelecimento de uma linha regular de navegação a cargo do Loide Brasileiro, iniciativa de significado econômico, tendo em vista que no

ano passado o frete de mercadorias procedentes da Venezuela montou a Cr\$ 186 milhões.

Finalmente assinalou o sr. Vicente Rão que um acordo de pagamentos concomitantemente com o de comércio, poderia facilitar a amortização de boa parcela das importações brasileiras do óleo bruto para as novas refinarias nacionais com a exportação de artigos nacionais, sobretudo industrializados de consumo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Nada estão realizando para beneficiar as populações do interior os Institutos de Aposentadoria e Pensões

Segundo o senador Alencastro Guimarães, tudo que é feito no nosso “hinterland” propiciando amparo aos trabalhadores é de exclusiva iniciativa dos próprios patrões

RIO, 8 (“Correio”) — Remetido pela Câmara, chegou, hoje, ao Senado e foi lido no expediente, o projeto de lei, criando de mensagem presidencial, que extingue a CEXIM, revoga a lei de licença prévia e cria a Carteira de Comércio Exterior (C. A. C. E. X.). Esse projeto deverá ser votado em regime de urgência, a fim de ter sua aprovação até o próximo dia 15, quando se encerra a atual legislatura.

O senador Alencastro Guimarães fez uma cerrada crítica aos Institutos de Aposentadoria e Pensões que, na sua maioria, oneram as populações do interior do país e nada realizam no setor da assistência social.

Salientando, ainda, o ministro Vicente Rão que a estrutura econômica da Venezuela e a falta de expansão que atravessam os nossos dois países, permitem um intercâmbio comercial em nível muito mais elevado do que o atual. Em troca de azeite de

café; outro, para o projeto que reorganiza a Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

Na Ordem do Rio, foi concluída a votação iniciada na sessão noturna da véspera, do projeto de lei que institui o Fundo de Eletrificação, cria o imposto único sobre energia elétrica e al-

tera a legislação do imposto de consumo. Várias emendas foram aprovadas, considerando os senadores opositores ao mesmo, que o Senado melhorou muito a proposição da Câmara. Nesse sentido foram feitos apelos para que a Câmara mantenha as modificações feitas. Foi encerrada a sessão.

POLÍTICA NACIONAL

Os cinco nomes para a sucessão presidencial

O ESQUEMA ETELVINO LINS E AS DEMARCHES NA CAPITAL DO PAÍS — A POSIÇÃO DA U.D.N.

RIO, 8 (ASAPRESS) — Destacando-se pela primeira vez, que nos encontros políticos de ontem, o governador Eteílvino Lima aludiu à data em que deve ser escolhido o candidato à presidência da República, segundo seu esquema, bem como os nomes.

Abriu e malou são os meses para conversações definitivas e escolha do candidato. Quanto os nomes, entre os referidos, destacam-se, Nereu Ramos, Juarez Távora, Munhoz da Rocha, Café Filho e José Américo.

E’ MUITO CEDO... RIO, 8 (ASAPRESS) — Falando à imprensa, o deputado Flores da Cunha manifestou-se contrário aos debates no momento sobre a sucessão presidencial.

Entende o deputado que o melhor é que se ainda muito cedo para se tratar do importante assunto.

A UDN E O ESQUEMA RIO, 8 (ASAPRESS) — Noticiou-se que o esquema Eteílvino Lima estava sendo bem recebido

pela U. D. N. Ouvindo a proposta, o sr. Artur Santos, presidente do partido, assim se manifestou: — “O sr. Eteílvino Lima, com dupla autoridade, de governador pernambucano e líder eminente do P. S. D., conclama seu partido à escolha antes das eleições de 1954, de um candidato à presidência da República, que resulte da conjugação das forças políticas afins. De nossa parte, não obstante o decidido empenho em que estamos de levar, como levaremos, ao Congresso Nacional, na futura legislatura, uma bancada numerosa, capaz de assegurar a estabilidade das instituições constitucionais, sua iniciativa encontra simpática receptividade, pois é incontestável a vantagem que adviria ao regime se as combinações estaduais para a renovação do Congresso Nacional e sucessões governamentais se processassem sob inspiração do mesmo pensamento democrático que orientou a preferência pelo candidato à suprema magistratura do país.”

O sr. Afonso Arinos, que confe-

Produção brasileira de café

RIO, 8 (ASAPRESS) — De acordo com os dados da Divisão de Controle de Exportação e Fiscalização do Instituto Brasileiro do Café, foram registradas, até 30 de novembro último, nos diversos portos nacionais, 11.352.438 sacas de café, das quais 5.147.030 couberam a São Paulo; 2.613.383 ao Paraná; 2.446.230 a Minas Gerais; 1.023.756, ao Espírito Santo; 141.247 ao Estado do Rio; 80.257 a Goiás; 16.513 à Bahia, e 11.680 a Pernambuco.

IMPORTAÇÃO DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

RIO, 8 (ASAPRESS) — O Ministério da Agricultura solicitou autorização para importar tratores e outros implementos agrícolas, em troca de uma exportação equivalente de algodão brasileiro, da safra de 1952, de propriedade do Banco do Brasil. O presidente da República, todavia, de acordo com o parecer do Ministério da Fazenda, manifestou-se contrário à operação.



COLEGIO N. S. DO CARMO — Com grande brilho, foram levadas a efeito, ontem, as festividades de formatura da turma de 1953 do Colégio Nossa Senhora do Carmo. A's 9,30, foi celebrada missa na igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo, por monsenhor Manoel Leite.

A's 20,30 horas, teve lugar a sessão magna de colação de grau, no salão nobre do Colégio, sito à rua do Carmo, 37. Na qualidade de paraninfo eleito pelos formandos, compareceu o desembargador Teodoro Dias, que tomou lugar à Mesa principal, entre os dirigentes do renomado educandário, autoridades e outras personalidades. Receberam os diplomas os jovens: Achilles Florino, Ademar Pomizilio, Alexandre de Almeida, Alvaro Scola, Amanda Francisco Varela, Anibal Cesar P. Noronha, Antonio Claudino Rodrigues, Antonio José M. Penini, Antonio Nelson de Franco, Antonio Totaro, Carlos

Américo M. de Andrade, Dário Montesano, Eduardo Hamilton S. Martini, Egberto Vicente de Azevedo, Francisco Ernesto Macedo, Graciano Eric de Araújo Tosetti, Heraldo José Rosa, Higinio Gravalos, Jaime Jurado, João Augusto C. Campos, João Bignardi Neto, José Muradian, José Raimundo L. Machado, José Roberto B. Soares de Sousa, Luiz Orlando Torloni, Marco Aurelio dos Reis, Mario João Ferrario Porto, Messias Angelo Folia, Miguel Paulo Damiani, Nelson Rosa, Nizer Angelo Pastor, Norman V. Tata, Pascoal Pedoto, Rafael Greco, Roberto Moreira Nunes da Silva, Rui Gabriel Balleiro, Samuel Domínguez Franco, Sergio Cogli Alves, Tiberio Cescon, Tito Mascellani e Werner Rolf Schoemann.

O clichê são aspectos da brilhante solenidade da noite de ontem, vendo-se à esquerda o jovem Samuel Domínguez Franco, orador da turma, quando proferia sua formosa oração.

PRESO O “REI DA MACONHA”

RIO, 8 (ASAPRESS) — As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversos acabam de prender o “Rei da Maconha”, Manuel Teixeira, também conhecido pelo vulgo de “Índio” e que abastecia os bairros de São Cristóvão, Lapa, Mangueira, Rio Comprido e Cais do Porto, de “erva malhada”.

O delinquente foi preso pelos investigadores Valtir Barroso e Genesio Bezerra, especialmente designados pela referida Delegacia. Autuado em flagrante, “Índio” confessou, em presença do delegado Beleno Porto, titular da Seção de Costumes e Diversos suas atividades como distribuidor de maconha.

DETENÇÃO DE CUMPLICES DE “ÍNDIO”

RIO, 8 (ASAPRESS) — A Polícia carioca acaba de prender o maior traficante de maconha do Rio de Janeiro, que tinha seu comércio de “erva malhada” nos bairros de São Cristóvão, Brás de Pina, Mangueira, Lapa, Cais do Porto e Rio Comprido.

Trata-se de Manuel Teixeira, mais conhecido por “Índio”. Em seu poder foi encontrado um embrulho de maconha com cerca de meio quilo da erva para a confecção de mil cigarros. A mercadoria, segundo o maconheiro, procedia de Macaé.

“Índio” confessou tudo ao delegado Beleno Porto. Vários auxiliares do “rei da maconha”, como “Índio”, é congeminado, também foram presos, sendo estes, encarregados da distribuição do veneno. O transporte da maconha era feito por avião, ora por via terrestre, isso para despistar a Polícia.

ABATIMENTO EM NOSSOS FRIGORÍFICOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — De janeiro a outubro do corrente ano foram abatidos, nos frigoríficos do país, 1.105.981 cabeças de bovinos, compreendendo bois, vacas e vitelos, segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

Por Estados, a matança está assim distribuída: S. Paulo, 670.057; Rio Grande do Sul, 334.796; Rio de Janeiro, 79.620; Paraná, 13.886; Minas Gerais, 6.682; encontrando-se paralisando um dos estabelecimentos do Estado, Santa Catarina, 940 cabeças.

Em confronto com igual período de 1952, verifica-se que a matança decréu em todos os Estados com exceção de São Paulo, onde se registrou um aumento de 25.261 unidades.

GOVERNADORES ELEITOS NA LEGENDA PSD

RIO, 8 (ASAPRESS) — Divulga-se que o P. S. D. vai promover nesta capital, no próximo mês de fevereiro uma reunião de governadores eleitos pela sua legenda, reunião que estava programada, aliás, para janeiro, sendo adiada, agora, para aquela data.

FIEL DA AGENCIA DO DR

RIO, 8 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto nomeando fidel de agência da DR de São Paulo, o sr. João Rodrigues, destituindo o prof. Luiz Domingues Silva Marques da função gratificada de diretor da Escola Técnica de São Paulo; nomeando prof. entesadístico da cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, sr. Guilherme Araújo Macedo.

Ação condenável de dois estrangeiros

RIO, 8 (ASAPRESS) — Ferindo frontalmente o que a respeito precetua a legislação brasileira, os estrangeiros Charles Dillard Lest-ches e George Edward Alexandre fundaram em nosso país uma seta adventista e registraram seus estatutos no Cartório de Títulos e Documentos, conseguindo a necessária aprovação pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Por ocasião da impressão dos ditos estatutos, no entanto, fizeram a inclusão de uma cláusula que não havia sido objeto de aprovação pelas autoridades, sendo, por conseguinte, fraudulenta.

Importava essa cláusula na proibição, aos adeptos da seta, de prestar serviço militar obrigatório e voluntário. O diretor do Interior e Justiça, tomando conhecimento desse fato, instaurou processo contra os dois responsáveis, considerando seu procedimento nocivo à ordem e à segurança públicas. O expediente foi distribuído à Delegacia Política Marítima e Aérea.

FOMENTO DE EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS

RIO, 8 (ASAPRESS) — A FAO está remetendo serras mecânicas para madeiras, tratores pesados para trabalhar na mata, máquinas para amolar serras, outros materiais que juntamente adquiridos pelo governo brasileiro se destinam aos trabalhos da FAO na região amazônica, visando o fomento de exploração de madeiras.

“A opinião de Eteílvino Lins é estritamente pessoal”

RIO, 8 (ASAPRESS) — Falando à reportagem sobre a reunião hoje realizada pelo Diretório Nacional do P. S. D., o governador Amaral Peixoto declarou que foram abordados problemas de ordem partidária, relativamente à situação de diversos diretores estaduais e a criação e estruturação do Departamento Trabalhista.

Sobre as articulações do governador Eteílvino Lins, frisou o presidente do P. S. D. nacional: — “A opinião do sr. Eteílvino Lins a respeito da sucessão presidencial é estritamente pessoal. O P. S. D. já tem posição firmada a esse respeito e não tratará agora do problema da sucessão presidencial”.

LINDENBERG

RIO, 8 (ASAPRESS) — Salienta a imprensa que o coronel Charles Lindenberg continua fugitivo a qualquer contacto com a imprensa.

Atende ao telefonemas, mas não sendo informado de que se trata do jornalista, pode que o mesmo se dirija à Pan American World Airways, a cujo serviço estaria realizando a atual viagem à América do Sul.

Contido até o momento, não apareceu aos escritórios da referida empresa a qual sabe dele quanto a reportagem.

DECUPLICARAM, NO BIENIO 1952/53, OS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS PELO I.A.P.I. AOS INDUSTRIÁRIOS PAULISTAS

A exposição do sr. Afonso Cesar ontem na TV-Record

O sr. Afonso César apresentou ontem na TV-Record detalhadas informações a respeito da política inversionista

do I. A. P. I., tendo oportunidade de declarar que as inversões dessa autarquia em nosso Estado são de cerca de um bilhão de cruzeiros.

Informou ainda o presidente do I. A. P. I. que esse Instituto, durante sua gestão, desenvolveu consideravelmente o financiamento da moradia própria de seus associados, tendo decuplicado, em 1952/53, relativamente aos anos anteriores, as importâncias aplicadas nos empréstimos imobiliários aos industriários paulistas.



Sr. Afonso Cesar

“ESCRITORIO DA MORTE”

BELO HORIZONTE, 8 (ASAPRESS) — O “Diário de Minas” publica hoje um despacho de Uberlândia anunciando a descoberta, pela polícia, de “Escritório da morte”. Acrescenta que

o delegado Bento Romeiro, em diligência especial nas cidades de Uberlândia e Tupaciguara, trabalhando em conjunto com o regional, José Alencar Regedo, estava na pista de um escritório de contrabandistas da morte, cuja existência se suspeitava há meses, em ambas as cidades.

Encontra-se detido o indivíduo Agenor Luiz de Carvalho, que declarou ser o chefe da quadrilha que matou o sr. José Agostinho Scrinho, recebendo como pagamento a importância de 100 mil cruzeiros que foi destruída entre os membros da quadrilha.

Outro crime apurado teve como vítima o sr. Vicente Lopes, ocorrido há pouco em Tupaciguara. Otávio Martins de Sousa foi o mandante e a morte foi empreitada por José Formiga e Joaquim Veiga da Costa, pela importância de 120 mil cruzeiros.

José Formiga, agente de polícia, envolvido nos fatos criminosos, cometeu suicídio quando viajava preso em companhia de outros policiais para Tupaciguara. Inúmeras prisões se sucedem em ambas as cidades. A polícia prossegue com sigilo as investigações.

EXAME DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATORIAS

RIO, 8 (AN) — A partir de 15 de dezembro estarão abertas as inscrições para o exame de admissão às Escolas Preparatorias do Exército. Os interessados deverão remeter a sua documentação para a secretaria da escola mais próxima, observando as instruções para esse fim recentemente expedidas.

EXIGÊNCIAS ABSURDAS DOS MARÍTIMOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — A reportagem ouviu o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, a respeito da campanha de reivindicações para os marítimos. Declarou-nos que o que pretendem os marítimos, mais propriamente o comandante Emílio Bonfante, é um absurdo. Frisou que os marítimos de há muito vêm tendo aumentos sucessivos, calculados em 80 por cento, não havendo, por conseguinte, razão para o comandante Bonfante, demagogicamente, pretender agitar a laboriosa classe, com o intuito aparente de reivindicar direitos.

PRISÃO DO FALSIFICADOR DE PASSAPORTE

RIO, 8 (ASAPRESS) — Pelo “Vera Cruz”, está sendo esperada hoje no Rio o indivíduo Geraldo Gomes, a Cruz, condenado pela Justiça de São Paulo e apontado como chefe de uma quadrilha de falsificadores de passaportes.

O Ministério do Exterior tem tomado conhecimento das viagens do referido indivíduo, também conhecido por Rímão Jafet, determinando sua prisão, que ocorreu a bordo daquele transatlântico português.

Geraldo Gomes da Cruz vinha atuando em vários Estados do Brasil, distribuindo centenas de passaportes falsos.

de saúde de d. Marcina Laureano não está apresentando as mais animadoras melhoras. Encontra-se a viúva do médico mártir Napoleão Laureano em vias de obter alta. Acredita-se que na segunda quinzena do corrente mês, Marcina deixará o Hospital Central do Exército.

GREVE NOS POSTOS DE GASOLINA

RIO, 8 (ASAPRESS) — Revela-se que cerca de cinco mil postos de gasolina do Rio, São Paulo e Estado do Rio, estão com greve em perspectiva no caso que não lhes seja concedido o aumento de cinco centavos na comissão de quinze por cento, que atualmente percebem pela venda do produto.

O sr. Alcides Castro, membro da Associação dos proprietários dos postos no Rio, declarou a imprensa que a gasolina já teve dois aumentos enquanto os garçons continuam recebendo a mesma comissão.

Cientista brasileiro condecorado pelo governo francês

RIO, 8 (AN) — Por decreto de 30 de setembro último, condecorou o governo francês, com a Grã Cruz de Cavaleiro da Legião de Honra, o dr. Claudio Goulart de Andrade, chefe do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado.

Deixará o hospital d. Marcina Laureano

RIO, 8 (ASAPRESS) — O estado de saúde de d. Marcina Laureano não está apresentando as mais animadoras melhoras. Encontra-se a viúva do médico mártir Napoleão Laureano em vias de obter alta. Acredita-se que na segunda quinzena do corrente mês, Marcina deixará o Hospital Central do Exército.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Líbero Badaró, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Alfino Arantes.

Antonio Luiz de Areia Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Olegario de Camargo.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Alcy Demillecamps.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Filisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.



“VERNISAGE” DA 11.ª BIENAL — Com numerosa e brilhante afluência de artistas, intelectuais, diplomatas e jornalistas, realizou-se, ontem, às 19 horas, a “vernissage” da 11.ª Bienal de Arte Moderna, instalada nos pavilhões da Nações e dos Estados, no Itaipua. Promovido pelo Museu de Arte Moderna e patrocinado pela Comissão do IV Centenario, conta o certame com a participação de 38 nações estrangeiras. No pavilhão dos Estados, foi franqueada também à imprensa e aos artistas a 11.ª exposição internacional de arquitetura, da qual também participa a Organização das Nações Unidas. Sábado, às 11 horas, terá lugar a inauguração oficial, com a presença de altas autoridades, o corpo diplomático e convidados.

Domingo, pela manhã, será o certame aberto aos socios do Museu de Arte; à tarde, abertura para o publico. Até 25 de janeiro, manifestar-se-á o júri de premiação, devendo, na data do IV Centenario, dar-se-á a entrega dos premios.

O clichê apresenta jornalistas, artistas, representantes da sociedade e da direção da Comissão do IV Centenario presentes à antestreia de ontem.

Fuderam os presentes, malgrado a exiguidade do tempo — às 22 horas cerraram-se as portas dos pavilhões — verificar a extrema riqueza e variedade das obras expostas. Do Egito à Argentina, da Venezuela à Dinamarca e à Holanda — todos os países após a necessária seleção, compareceram pelos seus artistas contemporâneos mais representativos.

aos socios do Museu de Arte; à tarde, abertura para o publico. Até 25 de janeiro, manifestar-se-á o júri de premiação, devendo, na data do IV Centenario, dar-se-á a entrega dos premios.

O clichê apresenta jornalistas, artistas, representantes da sociedade e da direção da Comissão do IV Centenario presentes à antestreia de ontem.

Fuderam os presentes, malgrado a exiguidade do tempo — às 22 horas cerraram-se as portas dos pavilhões — verificar a extrema riqueza e variedade das obras expostas. Do Egito à Argentina, da Venezuela à Dinamarca e à Holanda — todos os países após a necessária seleção, compareceram pelos seus artistas contemporâneos mais representativos.

Paulistas na fundação do Rio de Janeiro

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Em abril de 1563, José de Anchieta, acompanhado de Nobrega e José Adorno, esteve em Iperó e lá permaneceu algum tempo como refém, negociando a paz com os índios de Piquiribá e Cunhambebe. Depois retornou a São Vicente, onde se encontrava quando aí, em 1564, ancorou a armada de Estácio de Sá, a preparar-se com o objetivo de expulsar os franceses do Rio de Janeiro. Diante da situação precária do Sul, todo alvianado, Nobrega talvez tivesse considerado que a pacificação do Rio de Janeiro não deixaria de influir decisivamente na vida geral do país, principalmente na capitania de Martim Afonso de Sousa, às voltas com as tropas indígenas. E lembrou logo de mandar na expedição um padre e um irmão, recaindo a escolha respectivamente em Gonçalo de Oliveira e José de Anchieta. E aquele recomendou: — "mas lembrar-se-á, pois o irmão foi seu mestre, do respeito e reverência que se lhe deve ter e de tomar seus conselhos". Na realidade, Anchieta é que seria o chefe.

Nessa conjuntura, a Câmara de São Paulo, pelos seus membros Antonio de Maris, Lopo Dias, Diego Vaz e Baltazar Rodrigues, chegou mesmo a dirigir a Estácio de Sá uma representação veemente, verdadeira brando de "Aqui d'El-Rei", em virtude da situação precaríssima da vila recentemente cercada e na iminência de sofrer novos assaltos, pois "esta capitania de São Vicente está entre duas geranças de gente de várias qualidades e foras como são os índios e topinaiques". Queriam auxílio para uma repressão violenta contra os nativos, no que insistiam "por terem por espírita-mia que o dito gentio vinha melhor e mais cedo a paz e de melhor vontade e paz por meio de guerra que por outro meio que, se não fossem atendidos, despoariam a vila", passando "do nosso estomemos para o rei nosso só".

Esse grave estado de luta e inquietação prolongar-se-ia indefinidamente. Não obstante, Estácio de Sá, que tinha compromissos imprevisíveis, rumou, a 22 de janeiro de 1565, de São Vicente para o Rio de Janeiro. Depois, a 27, "partiram da Berço cinco navios pequenos, dos quais três de remo, oito canoas com mameleucos de São Vicente,

índios do Espírito Santo e conversos de Piratininga, a que se reuniram o capitão mor, o sacerdote Gonçalo de Oliveira, e o irmão José de Anchieta" (Capistrano In Varnhagen, I, 437).

Depois largaram para a Guanabara, em que apertaram de baixo de chuva, após várias peripécias, a 28 de fevereiro — e no dia 1.º de março de 1565 — dá-se o desembarque e começa a fundação da cidade". Ou, como escreve Anchieta a 9 de julho daquele ano: — "logo ao dia seguinte, que foi o último de fevereiro ou o 1.º de março, começaram a roçar a terra com grande força e a cortar madeira para a cerca". A cidade que Estácio de Sá fundava deu o nome de São Sebastião — e em seu solo residiu heróicamente por mais de dois anos, às investidas dos franceses e dos seus aliados os tamolós, até que, trespassado por uma flecha, caiu morto. Mas, em 1567, Mem de Sá, que desceu da Bahia, vingou-o, destruindo completamente os invasores.

Anchieta, o taumaturgo do Brasil, um dos fundadores do Colégio de Piratininga e regente do mesmo: — "uma casinha de palha com uma esteira de canas por porta, em que moravam algum tempo bem apertados os irmãos", Anchieta, que já se tinha ordenado, retornara a São Vicente, em cuja capela assistiu até 1578, quando foi nomeado Provincial da Companhia de Jesus, retirando-se para a Bahia e posteriormente para o Espírito Santo. Já então a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro fora transferida por Mem de Sá, de entre o Pão de Açúcar e o Morro de São João, para o Morro de São Januário, posteriormente do Castelo. E assim aquela região, definitivamente reconquistada, retornou a paz — que, no entanto, continuou periclitando no litoral vicentino e no Planalto, onde tudo eram perigos e ameaças, que ininterruptamente se alongaram até os amargos dias do capitão Jerônimo Leitão, quando por aqui José de Anchieta andou de novo em inspeção do seu ministério, dando-nos da época, na sua carta de 15 de novembro de 1573, um ligeiro mas incisivo relato pelo qual se infere que a situação regional não era ainda das mais tranquilas, muito embora fosse incomparavelmente melhor que as duramente atravessadas no primeiro decênio da povoação.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PERSISTENCIA POLITICA

O governador Etelvino Lins mantém-se irredutível à pressão que elementos do Catete vêm exercendo para que abandone o seu propósito de promover "demarques" em torno da sucessão presidencial, dizem notícias do Rio.

O ministro da Justiça, a última personalidade do governo que conferenciou com o chefe do Executivo de Pernambuco, ficou convencido de que o sr. Etelvino Lins, tal como tem prometido a seus amigos, não abandonará seu esquema como também não abrirá mão da Coligação pernambucana.

O governador está, aliás, dando execução, com êxito, ao seu esquema, pois com as dezenas de proceres com os quais manteve conversações, do governo e da oposição, somente tratou da sucessão presidencial. O tema está sendo assim debatido e colocado, de tudo podendo resultar o que aspira o sr. Etelvino Lins: — a constituição de uma força democrática apta a oferecer ao país uma solução democrática para a crise sucessória.

Visitou o sr. Etelvino Lins, entre outras pessoas, o marechal Dutra — que se manifestou satisfeito com a disposição do governador — o general Canrobert Pereira da Costa — nome em torno do qual já têm sido feitas sondagens — e o sr. Tancredo Neves.

O sr. Alcides Carneiro, líder possedista, independente, manifestando seu entusiasmo pelas articulações do governador de Per-

nambuco, anunciava na Câmara que a capacidade de resistência e a fidelidade do sr. Etelvino Lins às suas ideias, estão a transformá-lo rapidamente no líder da coligação democrática nacional.

Quanto ao caso pernambucano o sr. Etelvino Lins continua a desenvolver esforços para desarticular a manobra que se achava em plano de desenvolvimento destinada a isolá-lo no Estado, tal como aconteceu ao rebelde governador da Bahia. As forças que ameaçam conjugar-se contra o sr. Etelvino Lins são UDN (ministro da Agricultura); PTB e PDC e o sr. Jarbas Maranhão, que formaria uma dissidência do PSD. Os interesses da UDN nacional na posição do sr. Etelvino poderão influir decisivamente sobre o sr. João Cleofas, para que venha ele finalmente a repelir a articulação na qual está sendo envolvido.

UMA LUZ QUE SE ACENDE

Já se pronunciou, na sua apreciação coluna, o crítico cinematográfico deste jornal, analisando sem reservas as qualidades da produção nacional em exibição nas telas da capital. Vale, contudo, nesta página de comentários gerais, voltar ao assunto, de tal maneira nos parece significativo o acontecimento.

Referimo-nos, como já percebeu o leitor, a "Luz que se apaga", a película nacional que ora atrai a curiosidade geral nas salas lançadoras de São Paulo. Não hesitamos em afirmar que, com essa produção, atinge o ci-

meçaram as massas proletárias a fazer sentir de forma objetiva os seus anelos, não é menos real a constatação de que o período de após guerra que estamos vivendo vem se caracterizando pela politização de todas as camadas da sociedade humana. Sacudidas pelas vicissitudes belicas, exploradas pelos "salvadores" de tantas ideologias e partidos, decepções ante as promessas fáceis de agitadores de todos os matizes, os povos do universo começam a fazer valer sua força e a exigir a melhoria de suas condições de existência.

Compreendendo a gravidade dessas solicitações, em face da luta que sustenta contra o comunismo, o governo norte-americano vem realizando amplo programa internacional de ajuda econômica. Tão altas tem sido as inversões de dólares nos programas de ajuda aos povos da Europa e Ásia, que um estadista "yankee", querendo caricaturar a situação, disse que o chamado imperialismo do dólar estava realizando uma política colonialista "ao contrário", na qual a metrópole ao invés de ser sustentada era que sustentava.

A batalha da produção

Jurista e polígrafo dos mais cultos e capazes o nosso ilustre colaborador professor J. A. de Paula Santos Filho recentemente nos forneceu artigo de intensa atualidade sobre um problema fundamental do Brasil — o da produção. E' um sintético e verdadeiro estudo, de trans-lúcida clareza, no qual se destacam e se completam duas partes: a da crítica e a das sugestões de caráter prático para que se chegue a uma solução.

O governo do mundo futuro — um mundo de ordem, sabedoria e trabalho — será, como vaticinou Anatole France, o da estatística. Isso mostra o valor da ciência estatística para a racional organização da vida. Entretanto, como assinalou o nosso autorizado colaborador, o serviço de estatística agrícola é aqui dos mais precários. Assim não sabem os governos, ao certo, o que se faz necessário para alimentar o nosso povo hoje como nunca assobado pelo terrível fenômeno da carestia da vida. Os fatos são impressionantes. Vimos há pouco tempo, observa o articulista, uma pronunciada inquietação social provocada pela carencia de generos alimentícios, a que deu causa a falta do arroz, do feijão e da batatinha. Vimos a greve repontar por aí e ameaçar propagar-se, com reflexos os mais serios na economia do Estado.

Quem nos garante que amanhã a situação não seja pior, se persistir esse "deficit" da produção? E que novas greves não se verifiquem, resultantes dessa inquietação produzida pela fome?

Como acudir-se, além do operário, a classe média, que hoje, até certo ponto, está em piores condições do que a operaria, obrigada como é a manter-se em um padrão de vida mais elevado?

Como evitar-se que o desespero empolgue as massas e que elas, trabalhadas pelos fanáticos extremistas, não venham a ameaçar a própria estabilidade do regime político da Nação?

"Não nos parece interessante, pondera o articulista depois destas interrogações, que se aguarde o aparecimento do perigo para depois jugulá-lo pela força, mas que se empreguem todos os meios capazes de impedir a explosão da colera popular, de consequências incalculáveis".

Precisariamos de governo que, para estimu-

lar a produção, promovesse a mobilização civil da nação. E disto, como o notável estudo a que estamos nos reportando recorda, já tivemos o exemplo, na primeira conflagração mundial, da presidência Wenceslau Braz. Surtiu tais efeitos a propaganda que até excessos de produção se perderam por deficiência de transportes. Se a situação destes longe está ainda de ser perfeita pelo menos melhorou de modo sensível com o desenvolvimento rodoviário. E na mencionada época nos beneficiamos, em meio às dificuldades universais, com a fartura.

Nos tempos que correm, com razão proclama o professor J. A. de Paula Santos Filho, a ação do governo, no setor da economia nacional, tem sido de resultados negativos. Nem poderia mesmo ser de outro modo, pois não é impunemente que se procura contrariar as leis econômicas, como a da oferta e da procura. A criação de institutos do arroz, do cacau, do café, etc., outra coisa não representa senão a desorientação que lavra nas esferas administrativas da União, pretendendo resolver os nossos problemas pelo avesso, ou pelos métodos confusos.

Sem produção (trata-se de uma verdade corriqueira) nada poderemos fazer para baratear a vida. E' mister um plano de estímulo à produção e urge o seu estabelecimento.

Feita a crítica com admirável e corajosa franqueza e afirmada a necessidade de um plano de fomento da produção o articulista passa a traçá-lo, firmemente, nas suas linhas gerais. Nesta coluna voltaremos a este tema, de importância por nenhum outro superado na vida brasileira, de se organizar, para promover o bem estar geral, a batalha da produção. Mas desde já remetemos o leitor interessado ao magistral estudo do professor J. A. de Paula Santos Filho publicado na edição do "Correio Paulistano", como abertura do segundo caderno, na edição de 28 de novembro último.

E' um plano organico, perfeitamente exequível e para o qual o autor propõe um título: "Campanha Patriótica em Pról da Produção". A sua vitória será infalível se houver a mentalidade da ação e, sobretudo, se for introduzido na administração da coisa publica o que visível e perigosamente lhe vem faltando: a vontade e o espírito de coordenação.

Recebemos do Centro Acadêmico XI de Agosto: "PAULISTA! O Centro Acadêmico "XI de Agosto" conta com todos os paulistas lúidos para a campanha de recuperação do Brasil ameaçado pela indignidade política, pela corrupção administrativa e também pela ausência dos brasileiros. Nenhum paulista poderá faltar, pois, no dia 12, sábado próximo, à primeira assembleia de protesto publico, a reunir-se junto ao Monumento do Ipiranga, às 20 horas. Ao lado de um símbolo de liberdade política, de São Paulo, também partirá o grito da liberdade espiritual contra as forças da degradação moral.

A grandeza desse movimento e, portanto, o seu êxito, depende de cada paulista, de cada brasileiro, de cada cidadão. Aquela que ficar em casa, pois, num momento destes, será um cúmplice dos crimes que se cometem todos os dias contra o Brasil.

Os estudantes convocam todos os paulistas, sem exceção, para esse Congresso de Civismo e de Dignidade, para, trazendo a solidariedade da sua presença, ouvir e votar os homens cujo desempenho pessoal na vida publica constitui a melhor justificativa de sua integração na campanha contra a crise moral que ameaça o país.

Foram convidados para interpretar os sentimentos do estudante paulista, que são os sentimentos de cada homem de bem, nomes de honra livres, como o senador trabalhista Alberto Pasquini, o jornalista Carlos Lacerda, o prefeito de Porto Alegre, Dido Meneghetti, o prefeito de São Paulo, Janio Quadros, o general Jurez Tavora, o governador de São Paulo, Lucas Nogueira Garcez, o ex-governador de Minas Gerais, Milton Campos, o político Otávio Mangabeira, o escritor Paulo Duarte. A essas vozes se juntarão as dos representantes acadêmicos, que têm servido à nação com as lutas do

RECURSOS DA UNIAO
BELEM, 8 (AN) — Notícias aqui divulgadas informam que o governo da União irá fornecer Cr\$ 130.000,00 para a instalação de uma usina hidrelétrica na Vila do Carmo, no município de Cametá, cuja Prefeitura ficou encarregada das respectivas obras.

Mas, se a bolsa "yankee" tem sido generosa para com os povos da Europa Ocidental e do Oriente Médio, talvez por estarem eles mais próximos das fronteiras da guerra fria, não se pode dizer o mesmo em relação à América Latina. Estatísticas convincentes provam de sobejo que aos "amigos do Continente" tem sobrado as migalhas.

Esta situação ainda mais se agravou com a ascensão dos republicanos ao poder e a consequente tentativa de voltar à política do "Big Stick". Compreendendo o caos que este erro tático estava ocasionando à estratégia pan-americana o presidente Eisenhower apressou-se em enviar seu irmão Milton, em caráter de seu delegado pessoal, a percorrer as repúblicas sul-americanas e auscultar-lhes as reivindicações. O relatório do dr. Milton Eisenhower foi recentemente publicado aconselhando a adoção de algumas

medidas normalizadoras das relações econômicas de Washington com os países do Centro e Sul do continente. E' evidente que a divulgação do relatório do dr. Milton Eisenhower teve por fim conquistar para os Estados Unidos, antes da reunião de Caracas, um lastro de confiança.

Torna-se cada vez mais claro que a tendência acentuada da política pan-americana, na atualidade, é de sentido econômico. Foi o nosso país, na Conferência de Washington de 1951, que liderou a corrente latino-americana em busca de um pronunciamento mais positivo dos "yankees" a favor de uma maior ajuda aos países do continente.

Cabe ao Brasil continuar a frente das reivindicações econômicas dos povos irmãos da América do Sul e Central. Paralelamente a essa atuação, que visa trazer até nós os benefícios do auxílio econômico norte-americano, não de-

lar a produção, promovesse a mobilização civil da nação. E disto, como o notável estudo a que estamos nos reportando recorda, já tivemos o exemplo, na primeira conflagração mundial, da presidência Wenceslau Braz. Surtiu tais efeitos a propaganda que até excessos de produção se perderam por deficiência de transportes. Se a situação destes longe está ainda de ser perfeita pelo menos melhorou de modo sensível com o desenvolvimento rodoviário. E na mencionada época nos beneficiamos, em meio às dificuldades universais, com a fartura.

Nos tempos que correm, com razão proclama o professor J. A. de Paula Santos Filho, a ação do governo, no setor da economia nacional, tem sido de resultados negativos. Nem poderia mesmo ser de outro modo, pois não é impunemente que se procura contrariar as leis econômicas, como a da oferta e da procura. A criação de institutos do arroz, do cacau, do café, etc., outra coisa não representa senão a desorientação que lavra nas esferas administrativas da União, pretendendo resolver os nossos problemas pelo avesso, ou pelos métodos confusos.

Sem produção (trata-se de uma verdade corriqueira) nada poderemos fazer para baratear a vida. E' mister um plano de estímulo à produção e urge o seu estabelecimento.

Feita a crítica com admirável e corajosa franqueza e afirmada a necessidade de um plano de fomento da produção o articulista passa a traçá-lo, firmemente, nas suas linhas gerais.

Nesta coluna voltaremos a este tema, de importância por nenhum outro superado na vida brasileira, de se organizar, para promover o bem estar geral, a batalha da produção. Mas desde já remetemos o leitor interessado ao magistral estudo do professor J. A. de Paula Santos Filho publicado na edição do "Correio Paulistano", como abertura do segundo caderno, na edição de 28 de novembro último.

E' um plano organico, perfeitamente exequível e para o qual o autor propõe um título: "Campanha Patriótica em Pról da Produção". A sua vitória será infalível se houver a mentalidade da ação e, sobretudo, se for introduzido na administração da coisa publica o que visível e perigosamente lhe vem faltando: a vontade e o espírito de coordenação.

MOVIMENTO CIVICO DE RECUPERAÇÃO NACIONAL

Recebemos do Centro Acadêmico XI de Agosto:

"PAULISTA! O Centro Acadêmico "XI de Agosto" conta com todos os paulistas lúidos para a campanha de recuperação do Brasil ameaçado pela indignidade política, pela corrupção administrativa e também pela ausência dos brasileiros. Nenhum paulista poderá faltar, pois, no dia 12, sábado próximo, à primeira assembleia de protesto publico, a reunir-se junto ao Monumento do Ipiranga, às 20 horas. Ao lado de um símbolo de liberdade política, de São Paulo, também partirá o grito da liberdade espiritual contra as forças da degradação moral.

Nenhuma paulista poderá faltar, pois, no dia 12, sábado próximo, à primeira assembleia de protesto publico, a reunir-se junto ao Monumento do Ipiranga, às 20 horas. Ao lado de um símbolo de liberdade política, de São Paulo, também partirá o grito da liberdade espiritual contra as forças da degradação moral.

A grandeza desse movimento e, portanto, o seu êxito, depende de cada paulista, de cada brasileiro, de cada cidadão. Aquela que ficar em casa, pois, num momento destes, será um cúmplice dos crimes que se cometem todos os dias contra o Brasil.

Os estudantes convocam todos os paulistas, sem exceção, para esse Congresso de Civismo e de Dignidade, para, trazendo a solidariedade da sua presença, ouvir e votar os homens cujo desempenho pessoal na vida publica constitui a melhor justificativa de sua integração na campanha contra a crise moral que ameaça o país.

Foram convidados para interpretar os sentimentos do estudante paulista, que são os sentimentos de cada homem de bem, nomes de honra livres, como o senador trabalhista Alberto Pasquini, o jornalista Carlos Lacerda, o prefeito de Porto Alegre, Dido Meneghetti, o prefeito de São Paulo, Janio Quadros, o general Jurez Tavora, o governador de São Paulo, Lucas Nogueira Garcez, o ex-governador de Minas Gerais, Milton Campos, o político Otávio Mangabeira, o escritor Paulo Duarte. A essas vozes se juntarão as dos representantes acadêmicos, que têm servido à nação com as lutas do

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

RECONHECIMENTO DE CURSO
RIO, 8 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas "Mackenzie", como sede em São Paulo.

CINEMA PROGRAMADO DE HOJE

MARABA A. CAMPOS E FILIADOS	Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert e Jack Hawkins — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita SAO JOAO	Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Rock Hudson — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita CONSOLACAO	Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Charles Coburn — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE A. CAMPOS E FILIADOS	Escravos do Amor — Simone Signoret e Marcel Pagliero — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REPUBLICA A. CAMPOS E FILIADOS	Folhas de Ilusão — Irene Dunne e Dean Jagger — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK EDMUNDSON FILMS	Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Gigi Perreau — Band. da Têla — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.
PLAZA A. CAMPOS E FILIADOS	Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Rock Hudson — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
PHENIX A. CAMPOS E FILIADOS	Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Jack Hudson — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
HOLLYWOOD SANTANA FILMS	Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — Arenas Rubras — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.
RADAR SANTANA FILMS	Sinfonia Prateada — Piper Laurie e Rock Hudson — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.
SAMMARONE SANTANA FILMS	Martirio do Silêncio — Jack Hawkins — Divina Intuição — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.
TROPICAL SANTANA FILMS	Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — A Doutora Quer Tango — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.
RIALTO SANTANA FILMS	Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — O noivo de Minha Esposa — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.
GLORIA SANTANA FILMS	Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — Paixão de Beduíno — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
LINS SANTANA FILMS	Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert e Jack Hawkins — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ POLITEAMA SANTANA FILMS	Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — Francis na Academia — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.
ICARAI SANTANA FILMS	Martirio do Silêncio — Phyllis Calvert — Contra Todas as Bandeiras — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas, sendo que sua reabertura dar-se-á em breve.

PEDRO II — Onde Impera a Traição — Dornald Woods — Tubarões de Terra — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 13,15 horas.

STA. HELENA — Caíndo na Farra — Marjorie Marn — Contra Todas as Bandeiras — Brasil C. Reporter — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas, sendo que sua reabertura dar-se-á em breve.

ROXY — Resistência Heroica — Gregory Pecj — Garotas de Luxo — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 214 — As 13,30 e 13,35 horas.

REN — Caminho da Esperança — William Bendix — A Revolta dos Peles Vermelhas — Susan Bacot — Proib. 10 anos — M. V. 466 — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — O Impossível — Jane Hilton — Caíndo na Farra — Marjorie Marn — Proib. 10 anos — E. M. 498 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Cinco Grandes e Uma Pequena — Rafael Garret — Fugindo ao Passado — Richard Travis — Esp. Marcha, 499 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Infância de Um Amor — Carlos Ninchi — Justiça a Balas — Roddy Calhoun — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 465 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O Drama da Linha Branca — Ralf Valone — A Ocasão Faz o Ladrão — Stan Laurel — Proib. 10 anos — M. V. 462 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Seu Nome Sua Honra — Louiz Walheins — E o Noivo Voltou — Tenny Curtiss — Esp. Marcha 497 — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — Por Tumulo o Oceano — Patrick Neal — Tres Cadetes em Apuros — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 496 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazari — A Lei dos Maus — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 495 — Nacional — As 19,15 horas.

JIUSSARA — Taxi de Noite — Beniamino Gigli — Livre — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — De Amor ao Ódio — David Ferrer — A Ocasão Faz o Ladrão — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — O Falcão Vermelho — Tamara Lees — Amores de Carolina — Not. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Aventura Perigosa — John Wayne — Conflitos de Amor — Rep. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — E o Noivo Voltou — Tony Curtiss — Corações Sobre o Mar — Var. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

ELDRADO — Rebeca — Joan Fontaine — Lobo da Montanha — Atual. Atântida — Nacional — As 19,45 hs.

FATIMA — O Paladino do Amor — Roy Rogers — Assassino Mascarado — Jornal da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — A Sombra das Palmeiras — William Lundgau — A Espada de Monte Cristo — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,20 e 22 horas.

PAX — Páginas da Vida — Marilyn Monroe — Alma Cigana — Notícias da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

STAR — Ver Naples... e Morrer — Giana Maria Canale — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Angústia de Uma Alma — Jean Simmons — Contos de Natal — Jornal Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MULTIFILMS S.A.

UMA VIDA PARA DOIS

ORLANDO VILLAR, LIANA DUVAL, LUIGI PICCHI, JAYME BARCELLOS

AMANHÃ

ARMANDO DE MIRANDA RUI SANTOS
DIREÇÃO GERAL DA PRODUÇÃO NINI CITTILI

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ROXY STAR
SANTANA FILMS

ARCONDONADO PERFEITO

CARLOS GOMES VOGUE S. ANTONIO IPACANGA POLACIO SÃO GERALDO

A EMOCIONANTE HISTÓRIA DE UM AMOR, ONDE A FATALIDADE SUPERA OS PROPRIOS DESEJOS NUMEROS!

UMA PELICULA BASEADA NUMA NOVELA DE GRAHAM GREENE

ROMA — (Ansa) — O diretor Mario Soldati apresentará brevemente a fita "La mano dello straniero" (A mão do estrangeiro) baseada na novela homônima de Graham Greene, candidato ao Prêmio Nobel de Literatura em 1954 e autor de numerosas obras que já foram levadas para a tela, entre as quais "O terceiro homem".

"A mão do estrangeiro" é um romance policial de fundo psicológico. Narra a história de um menino inglês, Roger, que vai à Itália para encontrar o pai, major do Exército britânico que serve em Trieste e que não vê o filho há três anos. O encontro, marcado na estação de Mestre, perto de Veneza, não se realiza. O menino retira-se da estação angustiado e apavorado. Algo adverte-o no entanto, obscuramente, de que seu pai se deve en-

contrar em Veneza e para lá se dirige, sendo ajudado nas buscas por uma gentil empregada do hotel onde Roger se hospeda. Malogradas suas pesquisas, Roger e Roberta resolvem informar a polícia e finalmente, depois de mil aventuras e peripécias o maior é localizado.

Na verdade caíra ele nas mãos de um bando de malfetores internacionais, que o detém a bordo de uma nave, onde, nas últimas cenas, ocorre o encontro do pai com o filho, a captura do bandido e, quem sabe, o início de um romance entre o maior e a moça que amparou o pequeno Roger. Alida Valli, que, como se sabe, também arrou com o principal papel feminino no "Terceiro homem", é Roberta. Richard O'Sullivan é Roger e Trevor Howard é o major Court.

METRO Rio Goiás Coblon Itapura

HOJE 11.30-13.30-15.30-17.50-20.00-22.00 horas

2 ATRAÇÕES NA TELA PANORÂMICA

HUMPHREY BOGART JUNE ALLYSON CAMPO DE BATALHA

VIERE DE NOVO COM ESTES 20 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO! METROSCOPICS

ATRAÇÃO ESPECIAL! WYNN KEITH

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE O PERÍODO DE SUA EXIBIÇÃO



UM POUQUINHO DE DELIA SCALA — ESTREIA EM 1953 — Delia Scala tem agora nada mais nada menos que 19 anos. Antes de iniciar sua carreira no cinema, pertenceu durante seis anos à Escola de Bailados do Teatro Scala em Milão. Seu primeiro filme foi "Anni Difficili", em 1948. Sucessivamente, e sempre com importantes papeis, filmou "L'Eroli della Strada", "Ti Ritroverò", "La Scogliera del Peccato", "Canção da Primavera", "Filhas do Deserto" ao lado de Gina Lollobrigida e Tamara Lees e Aldo Fabrizi, e "O Sonho do Zorro" onde apareceu ao lado de Walter Chiari e Vittorio Gassman. Seus dois últimos filmes são da Art Films como também o é "Napoles Milionaria". Quando aparece na tela, Delia é o ministro plenipotenciário da juventude, da sinceridade e do bom humor acreditado junto dos públicos mais diferentes. Agitada, selvagem, irrequieta, ela desarma todos aqueles que imaginam ter o poder de obrigá-la à calma, à reflexão como norma de conduta. Além do cinema, Delia atua no teatro e no rádio. Além dos filmes citados acima, Delia ainda tomou parte em "Roma ero lì", "L'Eroli sono lì" e mais alguns em co-produção italo-francesa.

"Auxíliar o Hospital 'Clemente Ferreira'"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo.

CATUMBI — Noite Inolvidável — Bete Davis — Mulher Maldita — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Divina Intuição — Gigi Perreau — Sangue Por Gloria — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Santa Fé — Randolph Scott — O Marido Foi na Onda — Jornal da Têla — Nacional. As 19,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte variedades com Duo Walber, Canelinha e Claudine, Mary and Dmy e Piolin e Pinatti — 2ª parte a peça: "O Primeiro Marido da França" — As 20,30 horas.

O SORRISO DE NICOLA PAONE

Quando apareceu em Buenos Aires no ano passado, cantando canções italianas, Nicola Paone, já era famoso nos Estados Unidos. Allá, Paone nasceu em Pittsburgh, Pensilvânia, a cinco de outubro de 1916. Era filho de italianos da Sicília, para onde os progenitores o levaram para trabalhar no campo. Aquilo não lhe agradava e resolveu emigrar para os Estados Unidos, como se fora estrangeiro. Não conhecia uma só palavra de inglês nem de italiano, pois só falava o dialeto siciliano. Foi engraxate no bairro de Harlem, a comunidade de negros americanos, e lavador de pratos, e graças ao seu próprio esforço, Paone conseguiu aprender o inglês e o italiano. Adotou como norma de vida sorrir sempre, por maiores que fossem os seus aborrecimentos. Compunha canções e a sua safra hoje vale a mil e quinhentas, todas editadas. Um dia resolveu cantar no rádio, mas não teve qualquer oportunidade. Paone realizou então o truque de comprar um quarto de hora na emissora que lhe tinha dado o contra, com a condição de ser ele o cantor, fazendo a propaganda de uma loja de roupa existente. O negócio pegou mesmo

e Paone começou a receber propostas. Tinha vencido. Dono de uma voz magnífica, versátil, clara, Paone interpreta as suas próprias canções, que são interessantíssimas.

Assim Nicola Paone explica a razão do seu sucesso como autor e cantor. — "Sou profundamente cético e creio na predestinação. Sempre confiei na minha sorte e especialmente nas minhas canções. Na verdade não canto, recito cantando. Serão poesia os meus versos? Não creio. Olho a gente que passa, sinto suas inquietudes, vivo suas ansias, compreendo suas angústias. Se os vejo tristes, canto alegremente, sem esquecer-me do sentimento, pois quem não tem sentimento perdeu totalmente sua condição humana."

— A estrela de Nicola Paone no cinema não poderia mais se fazer esperar. E compreendendo isto, a "Argentina Sono Film" levou-o para os seus estúdios de San Isidro, onde Paone participou como primeira figura do filme "Ué... Paisano!", cujo título foi tirado de uma das suas mais populares canções. Ao lado de Nicola Paone nesse filme dirigido por Manuel Romero, cujo tema envolve canções e comédia, estão os nomes de Fidel Pintos, Susana Campos e Olga Gatti. Numerosos êxitos do repertório de Nicola Paone se faz ouvir no filme: "Ué... paisano!", "Signora maestra!", "Me ne vado a festa", "A Cafet-

TAXI DE NOITE
(TAXI DI NOTTE)
CO-PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA

com **BENIAMINO GIGLI** e **Carlo GODET** e **NINCHI**

HOJE 14.16.18.20.22 HORAS

JIUSSARA
LIVRE

A SEGUIR PROCOPIO em O Comprador de Fazendas

tieira", "L'Emigrante" e "Mamma m'aspetta".

"Ué Paisano" breve estará sendo visto pelo público brasileiro, através da distribuição da "Depaf" (Distribuidora e Produtora Americana de Filmes).

ROSITA QUINTANA EM "A AUSENTE"



O cinema mexicano firmou-se definitivamente no gosto do nosso público. Rara é a semana que filmes dessa procedência não ocupam os cartazes das nossas salas de projeção, demonstrando assim a popularidade da cinematografia do país amigo que, através de bem realizadas produções, vem se impondo magnificamente.

O mais interessante é que essa popularidade não acontece apenas no Brasil, ela se realiza no mundo inteiro graças ao trabalho de divulgação e distribuição que a Columbia Pictures está realizando. A próxima atração a ser exibida em São Paulo, a partir do próximo dia 12 no cine Bandeirante, é "A Ausente", uma bela história de amor com Arturo de Cordova e Rosita Quintana nos papeis principais. O extraordinário ator, já bem conhecido do nos-

NUNCA HOUVE UM HOMEM COMO WAYNE!!

E-LO NOVAMENTE COM UMA NOVA "GATINHA BRAVA" PARA DOMAR!

JOHN WAYNE REED COBURN

ATALHOS DO DESTINO

PARTE DE "MONDRIAN" "CINEMA COMPA" — FLO. LUXE

HOJE

MAJESTIC ARLEQUIM JOIA S. CECILIA NACIONAL CRUZEIRO

RIVIERA UNIVERSO PARIS JUPITER S. JOSE MODERNO



"ATALHOS DO DESTINO" (Trouble Along the Way) é a história de Steve Williams, um homem desesperado que segue seu caminho sem saber até onde o destino o levará, tão desinteressado está de tudo e de todos, depois de perder o lar, por culpa de uma esposa leviana e ser expulso do futebol, por culpa de tudo o que fez após aquele acontecimento.

Vive em companhia da filha menor, Carol, que o admira e venera, procurando imitá-lo em sua maneira impulsiva de viver, jogando para um lado as dificuldades e querendo apenas conquistar o prazer. A garota, embuída pelo espírito desorganizado do pai, abandona cedo os estudos e vai brincar com os moleques da rua, no bairro sujo e pobre onde vivem, se é que se pode chamar de viver, aquela maneira...

John Wayne interpreta Steve Williams. Sherry Jackson é Carol. Charles Coburn aparece como o padre Burke. Donna Reed como Alice, a mulher que compreende Steve e anima-o a encontrar seu caminho pelos atalhos do destino. Michael Curtiz, veterano, diretor, conduz o filme num clima de emoção constante. Estreia de hoje no Ipiranga.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Atalhos do Destino — W. Bros. — At. Atlântida, 53x49 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
OPERA — Canção do Sul — Desenho de Walt Disney — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — Alma do Asfalto — Proib. 14 anos — Peimex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS — Valentino — Tecnicolor — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
ROSARIO — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO — Princesa Boemia — Grito de Guerra — Proib. 10 anos — Maravilhoso Mascarado — Série — J. Têla, 402 — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — Atalhos do Destino — W. Bros. — O Jockey — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
ARLEQUIM — Atalhos do Destino — W. Bros. — Not. Semana, 53x47 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA — Atalhos do Destino — W. Bros. — Band. da Têla, 594 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
STA. CECILIA — Atalhos do Destino — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
ITAMARATI — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 20 e 22 horas.
NACIONAL — Atalhos do Destino — Idolo do Público — J. da Têla, 406 — As 18,15 horas.
ODEON — Sala Vermelha — E' Fogo na Jaca — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.
CRUZEIRO — Atalhos do Destino — Rincão das Tormentas — Desde 13,30 horas.
CLIMAX — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
RIVIERA — Atalhos do Destino — W. Bros. — As 15, 19,20 e 21,30 horas.
PIRATININGA — Barba Negra o Pirata — Proib. 14 anos — Herdeiro de Monte Cristo — As 13,45 e 18,40 horas.
ROMA — Barba Negra o Pirata — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — As 18,40 horas.
UNIVERSO — Atalhos do Destino — Os Loucos de Mona Falu — At. Campos, 209 — As 19,10 horas.
BRASIL — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Herdeiro de Monte Cristo — As 18,40 horas.
PARIS — Atalhos do Destino — Rincão das Tormentas — C. Atual, 53x403 — As 19 horas.
LUX — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Avalanche de Ódios — As 18,45 horas.
S. CAETANO — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A Noite Sonhamos — As 18,45 horas.
MARACANA — Barba Negra o Pirata — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Roma às 11 Horas — As 18,35 horas.
CINEMAR — Depois do Vendeaval — Agente de Seguro — Res. Semana, 53x42 — As 18,15 horas.
ESTRELA — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A Noite Sonhamos — As 18,50 horas.
JUPITER — Atalhos do Destino — Rincão das Tormentas — Esp. da Têla, 218 — As 19,30 e 18,45 horas.
IMPERIAL — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Escravos de Si Mesmo — As 19 horas.
S. JOSE' — Atalhos do Destino — Os Loucos de Mona Falu — At. Campos, 209 — As 19,10 horas.
MODERNO — Atalhos do Destino — Três é Demais — At. Compa, 208 — As 19 horas.
S. SEBASTIAO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Dentro da Noite — As 18,50 horas.
CANDELARIA — Luz Apagada — Proib. 14 anos — Recruta Enamorado — As 19 horas.
COLONIAL — Terra do Inferno — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tapete Mágico — As 19 horas.
EXCELSIOR — Barba Negra o Pirata — Tecnicolor — Proib. 14 anos — RKO. — As 19,30 e 21,30 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Alma do Asfalto — Proib. 18 anos — Os Loucos de Mona Falu — Nacional — As 20 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Alma do Asfalto — Proib. 18 anos — Peimex — Nacional — As 20 horas.
METRO — Campo de Batalha — Humphrey Bogart e June Allyson — Nacional — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 horas. (Proib. 10 anos).

ANIVERSARIOS

Festa hoje o seu aniversário natalício o sr. Guilherme Pereira de Oliveira, advogado, e professor da Faculdade de Direito da Campinas.

Comemora hoje o seu aniversário natalício o sr. Romeu Fagundes Phormena, antigo escrevente do 4.º Tabelião de Notas da capital.

Fazem anos hoje:

a menina Carmem Lucia, filha do sr. Osvaldo Soubelle e da sra. Heleninha Caselari Soubelle;

e menina Honorina, filha do sr. José Marcondes Barros e da sra. Helena Viana Barros;

a menina Suzete, filha do sr. Rui Rizo e da sra. Georgette Assunção Rizo;

a menina Sílvia, filha do sr. Agostinho Gomes e da sra. Iva Galeszi Gomes;

a menina Cleide, filha do sr. Vicente Francisco Amaral e da sra. Nadia Aida Amaral;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Luiz Ramos de Oliveira e da sra. Edwige Teixeira Ramos;

o menino Nazareno de Jesus, filho do sr. Sinesio Rios e da sra. Anita Rios;

a sra. Azeneth, filha do sr. Erasmo Feitosa, já falecido e da sra. Elvira Feitosa;

a sra. Elizabeth Conceição, filha do dr. José Pinato e da sra. Alexandrina Pinato;

a sra. Dagmar, filha do sr. João Pinto Guedes e da sra. Marcelina Pinto Guedes;

a sra. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi;

o sr. Neves Florim;

o sr. Felipe Ferreira.

NUPCIAS

ENLACE SANTOS-JORGE

Realiza-se no próximo dia 12, às 18.30 horas, na Igreja de São José do Boleim, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Jorge, filho do sr. Manoel Jorge e da sra. Euxenilda P. Jorge, com a sra. Maria dos Santos, filha do sr. José dos Santos e da sra. Maria dos Anjos Santos.

ENLACE BARRETO-BRAGA

Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Plínio Arantes Barreto, filho do sr. Plínio Arantes Barreto e da sra. Stela de Moura Barreto, com a sra. Maria, filha do sr. Antônio de Oliveira Braga e da sra. Laura da Fonseca Braga.

Poram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Lauro Rizzo e a sra. Maria José Gomes Rizzo e do noivo o sr. Orion Bueno de Oliveira e a sra. Maria Rosa Bueno de Oliveira, e no religioso o sr. Plínio Arantes Barreto e a sra. Stela Matutina de Moura Barreto, pela noiva, e a sra. Laura de Oliveira Braga e a sra. Laura Fonseca Braga, pela noiva.

HOMENAGENS

DR. LUIZ ROBERTO VIDIGAL

Por iniciativa de diretores dos Sindicatos do Comércio de São Paulo, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e de conselheiros do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, e de amigos, será oferecido um almoço ao sr. Luiz Roberto Vidigal, por motivo de sua atuação à frente da Federação do Comércio. Essa homenagem terá lugar no próximo dia 13, às 12 horas, no Automóvel Clube.

As adesões podem ser encaminhadas aos seguintes endereços: Sindicato dos Lojistas do Comércio, rua Xavier de Toledo, 99, 2.º andar, tel. 3-4299; Sindicato de Tecidos, Vestuário e Armário, rua T. de Abril, 329, 1.º andar, tel. 3-4600; Sindicato de Hóteis e Similares, rua José Bonifácio, 208, 2.º andar, tel. 3-5013 e tel. 3-5114, ramal 4.

PROF. FREDERICO MARQUES

Em respeito pela conquista da livre-docência de Direito Judiciário e Penal da Faculdade de Direito de São Paulo, o prof. José Frederico Marques será homenageado por seus amigos e admiradores no próximo dia 20, em Batatá, sua cidade natal. Adesões com o nome de: José Frederico Marques, para o dia 20, em Batatá, a rua Batatá, 76, sobrelaia, e no Cartório do L.º Ofício de Batatá.

DRS. JOAO CARLOS DA SILVA

TRISS E TOMÁS DE AQUINO COLLET SILVA FILHO

Amigos e admiradores dos Drs. João Carlos da Silva Teles e Tomás de Aquino Collet e Silva Filho, vão oferecer-lhes no próximo dia 13, no Jockey Club, no Restaurante da Sears, um banquete em homenagem à recente nomeação para os cargos de diretor-geral do Departamento de Presidência e diretor do Instituto de Biologia Criminal da Penitenciária do Estado, respectivamente.

As adesões podem ser feitas pelos telefones: 3-7979 e 8-5320 (dr. Armando Calaby Neves); 3-4229, 3-4796 e 3-5292 (Dr. Carlos Arantes Nielsen); 3-5229 e 3-5010 (Dr. Jorge Abdenour); 3-8933 (sr. José Ramos); 3-4796 e 3-9433 (sr. Demerval Pinheiro Denato); 79-099 ou 37-251 (Dr. J.º Aguiar Tagalo Mesquita) e, em Campinas, 2056 e 3530 (dr. João de Sousa Coelho).

DR. EVARISTO JOSÉ GARCIA

Diretor Administrativo da Secretaria da Saúde Pública, realizará no próximo dia 12, às 13 horas, na Casa Anglo-Brasileira, homenagem ao dr. Evaristo José Garcia, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor-geral daquela pasta.

Adesões pelos telefones 3-8733, 3-8736, 3-8739, 3-8740, 3-8741, 3-8742, 3-8743, 3-8744, 3-8745, 3-8746, 3-8747, 3-8748, 3-8749, 3-8750, 3-8751, 3-8752, 3-8753, 3-8754, 3-8755, 3-8756, 3-8757, 3-8758, 3-8759, 3-8760, 3-8761, 3-8762, 3-8763, 3-8764, 3-8765, 3-8766, 3-8767, 3-8768, 3-8769, 3-8770, 3-8771, 3-8772, 3-8773, 3-8774, 3-8775, 3-8776, 3-8777, 3-8778, 3-8779, 3-8780, 3-8781, 3-8782, 3-8783, 3-8784, 3-8785, 3-8786, 3-8787, 3-8788, 3-8789, 3-8790, 3-8791, 3-8792, 3-8793, 3-8794, 3-8795, 3-8796, 3-8797, 3-8798, 3-8799, 3-8800, 3-8801, 3-8802, 3-8803, 3-8804, 3-8805, 3-8806, 3-8807, 3-8808, 3-8809, 3-8810, 3-8811, 3-8812, 3-8813, 3-8814, 3-8815, 3-8816, 3-8817, 3-8818, 3-8819, 3-8820, 3-8821, 3-8822, 3-8823, 3-8824, 3-8825, 3-8826, 3-8827, 3-8828, 3-8829, 3-8830, 3-8831, 3-8832, 3-8833, 3-8834, 3-8835, 3-8836, 3-8837, 3-8838, 3-8839, 3-8840, 3-8841, 3-8842, 3-8843, 3-8844, 3-8845, 3-8846, 3-8847, 3-8848, 3-8849, 3-8850, 3-8851, 3-8852, 3-8853, 3-8854, 3-8855, 3-8856, 3-8857, 3-8858, 3-8859, 3-8860, 3-8861, 3-8862, 3-8863, 3-8864, 3-8865, 3-8866, 3-8867, 3-8868, 3-8869, 3-8870, 3-8871, 3-8872, 3-8873, 3-8874, 3-8875, 3-8876, 3-8877, 3-8878, 3-8879, 3-8880, 3-8881, 3-8882, 3-8883, 3-8884, 3-8885, 3-8886, 3-8887, 3-8888, 3-8889, 3-8890, 3-8891, 3-8892, 3-8893, 3-8894, 3-8895, 3-8896, 3-8897, 3-8898, 3-8899, 3-8900, 3-8901, 3-8902, 3-8903, 3-8904, 3-8905, 3-8906, 3-8907, 3-8908, 3-8909, 3-8910, 3-8911, 3-8912, 3-8913, 3-8914, 3-8915, 3-8916, 3-8917, 3-8918, 3-8919, 3-8920, 3-8921, 3-8922, 3-8923, 3-8924, 3-8925, 3-8926, 3-8927, 3-8928, 3-8929, 3-8930, 3-8931, 3-8932, 3-8933, 3-8934, 3-8935, 3-8936, 3-8937, 3-8938, 3-8939, 3-8940, 3-8941, 3-8942, 3-8943, 3-8944, 3-8945, 3-8946, 3-8947, 3-8948, 3-8949, 3-8950, 3-8951, 3-8952, 3-8953, 3-8954, 3-8955, 3-8956, 3-8957, 3-8958, 3-8959, 3-8960, 3-8961, 3-8962, 3-8963, 3-8964, 3-8965, 3-8966, 3-8967, 3-8968, 3-8969, 3-8970, 3-8971, 3-8972, 3-8973, 3-8974, 3-8975, 3-8976, 3-8977, 3-8978, 3-8979, 3-8980, 3-8981, 3-8982, 3-8983, 3-8984, 3-8985, 3-8986, 3-8987, 3-8988, 3-8989, 3-8990, 3-8991, 3-8992, 3-8993, 3-8994, 3-8995, 3-8996, 3-8997, 3-8998, 3-8999, 3-9000, 3-9001, 3-9002, 3-9003, 3-9004, 3-9005, 3-9006, 3-9007, 3-9008, 3-9009, 3-9010, 3-9011, 3-9012, 3-9013, 3-9014, 3-9015, 3-9016, 3-9017, 3-9018, 3-9019, 3-9020, 3-9021, 3-9022, 3-9023, 3-9024, 3-9025, 3-9026, 3-9027, 3-9028, 3-9029, 3-9030, 3-9031, 3-9032, 3-9033, 3-9034, 3-9035, 3-9036, 3-9037, 3-9038, 3-9039, 3-9040, 3-9041, 3-9042, 3-9043, 3-9044, 3-9045, 3-9046, 3-9047, 3-9048, 3-9049, 3-9050, 3-9051, 3-9052, 3-9053, 3-9054, 3-9055, 3-9056, 3-9057, 3-9058, 3-9059, 3-9060, 3-9061, 3-9062, 3-9063, 3-9064, 3-9065, 3-9066, 3-9067, 3-9068, 3-9069, 3-9070, 3-9071, 3-9072, 3-9073, 3-9074, 3-9075, 3-9076, 3-9077, 3-9078, 3-9079, 3-9080, 3-9081, 3-9082, 3-9083, 3-9084, 3-9085, 3-9086, 3-9087, 3-9088, 3-9089, 3-9090, 3-9091, 3-9092, 3-9093, 3-9094, 3-9095, 3-9096, 3-9097, 3-9098, 3-9099, 3-9100, 3-9101, 3-9102, 3-9103, 3-9104, 3-9105, 3-9106, 3-9107, 3-9108, 3-9109, 3-9110, 3-9111, 3-9112, 3-9113, 3-9114, 3-9115, 3-9116, 3-9117, 3-9118, 3-9119, 3-9120, 3-9121, 3-9122, 3-9123, 3-9124, 3-9125, 3-9126, 3-9127, 3-9128, 3-9129, 3-9130, 3-9131, 3-9132, 3-9133, 3-9134, 3-9135, 3-9136, 3-9137, 3-9138, 3-9139, 3-9140, 3-9141, 3-9142, 3-9143, 3-9144, 3-9145, 3-9146, 3-9147, 3-9148, 3-9149, 3-9150, 3-9151, 3-9152, 3-9153, 3-9154, 3-9155, 3-9156, 3-9157, 3-9158, 3-9159, 3-9160, 3-9161, 3-9162, 3-9163, 3-9164, 3-9165, 3-9166, 3-9167, 3-9168, 3-9169, 3-9170, 3-9171, 3-9172, 3-9173, 3-9174, 3-9175, 3-9176, 3-9177, 3-9178, 3-9179, 3-9180, 3-9181, 3-9182, 3-9183, 3-9184, 3-9185, 3-9186, 3-9187, 3-9188, 3-9189, 3-9190, 3-9191, 3-9192, 3-9193, 3-9194, 3-9195, 3-9196, 3-9197, 3-9198, 3-9199, 3-9200, 3-9201, 3-9202, 3-9203, 3-9204, 3-9205, 3-9206, 3-9207, 3-9208, 3-9209, 3-9210, 3-9211, 3-9212, 3-9213, 3-9214, 3-9215, 3-9216, 3-9217, 3-9218, 3-9219, 3-9220, 3-9221, 3-9222, 3-9223, 3-9224, 3-9225, 3-9226, 3-9227, 3-9228, 3-9229, 3-9230, 3-9231, 3-9232, 3-9233, 3-9234, 3-9235, 3-9236, 3-9237, 3-9238, 3-9239, 3-9240, 3-9241, 3-9242, 3-9243, 3-9244, 3-9245, 3-9246, 3-9247, 3-9248, 3-9249, 3-9250, 3-9251, 3-9252, 3-9253, 3-9254, 3-9255, 3-9256, 3-9257, 3-9258, 3-9259, 3-9260, 3-9261, 3-9262, 3-9263, 3-9264, 3-9265, 3-9266, 3-9267, 3-9268, 3-9269, 3-9270, 3-9271, 3-9272, 3-9273, 3-9274, 3-9275, 3-9276, 3-9277, 3-9278, 3-9279, 3-9280, 3-9281, 3-9282, 3-9283, 3-9284, 3-9285, 3-9286, 3-9287, 3-9288, 3-9289, 3-9290, 3-9291, 3-9292, 3-9293, 3-9294, 3-9295, 3-9296, 3-9297, 3-9298, 3-9299, 3-9300, 3-9301, 3-9302, 3-9303, 3-9304, 3-9305, 3-9306, 3-9307, 3-9308, 3-9309, 3-9310, 3-9311, 3-9312, 3-9313, 3-9314, 3-9315, 3-9316, 3-9317, 3-9318, 3-9319, 3-9320, 3-9321, 3-9322, 3-9323, 3-9324, 3-9325, 3-9326, 3-9327, 3-9328, 3-9329, 3-9330, 3-9331, 3-9332, 3-9333, 3-9334, 3-9335, 3-9336, 3-9337, 3-9338, 3-9339, 3-9340, 3-9341, 3-9342, 3-9343, 3-9344, 3-9345, 3-9346, 3-9347, 3-9348, 3-9349, 3-9350, 3-9351, 3-9352, 3-9353, 3-9354, 3-9355, 3-9356, 3-9357, 3-9358, 3-9359, 3-9360, 3-9361, 3-9362, 3-9363, 3-9364, 3-9365, 3-9366, 3-9367, 3-9368, 3-9369, 3-9370, 3-9371, 3-9372, 3-9373, 3-9374, 3-9375, 3-9376, 3-9377, 3-9378, 3-9379, 3-9380, 3-9381, 3-9382, 3-9383, 3-9384, 3-9385, 3-9386, 3-9387, 3-9388, 3-9389, 3-9390, 3-9391, 3-9392, 3-9393, 3-9394, 3-9395, 3-9396, 3-9397, 3-9398, 3-9399, 3-9400, 3-9401, 3-9402, 3-9403, 3-9404, 3-9405, 3-9406, 3-9407, 3-9408, 3-9409, 3-9410, 3-9411, 3-9412, 3-9413, 3-9414, 3-9415, 3-9416, 3-9417, 3-9418, 3-9419, 3-9420, 3-9421, 3-9422, 3-9423, 3-9424, 3-9425, 3-9426, 3-9427, 3-9428, 3-9429, 3-9430, 3-9431, 3-9432, 3-9433, 3-9434, 3-9435, 3-9436, 3-9437, 3-9438, 3-9439, 3-9440, 3-9441, 3-9442, 3-9443, 3-9444, 3-9445, 3-9446, 3-9447, 3-9448, 3-9449, 3-9450, 3-9451, 3-9452, 3-9453, 3-9454, 3-9455, 3-9456, 3-9457, 3-9458, 3-9459, 3-9460, 3-9461, 3-9462, 3-9463, 3-9464, 3-9465, 3-9466, 3-9467, 3-9468, 3-9469, 3-9470, 3-9471, 3-9472, 3-9473, 3-9474, 3-9475, 3-9476, 3-9477, 3-9478, 3-9479, 3-9480, 3-9481, 3-9482, 3-9483, 3-9484, 3-9485, 3-9486, 3-9487, 3-9488, 3-9489, 3-9490, 3-9491, 3-9492, 3-9493, 3-9494, 3-9495, 3-9496, 3-9497, 3-9498, 3-9499, 3-9500, 3-9501, 3-9502, 3-9503, 3-9504, 3-9505, 3-9506, 3-9507, 3-9508, 3-9509, 3-9510, 3-9511, 3-9512, 3-9513, 3-9514, 3-9515, 3-9516, 3-9517, 3-9518, 3-9519, 3-9520, 3-9521, 3-9522, 3-9523, 3-9524, 3-9525, 3-9526, 3-9527, 3-9528, 3-9529, 3-9530, 3-9531, 3-9532, 3-9533, 3-9534, 3-9535, 3-9536, 3-9537, 3-9538, 3-9539, 3-9540, 3-9541, 3-9542, 3-9543, 3-9544, 3-9545, 3-9546, 3-9547, 3-9548, 3-9549, 3-9550, 3-9551, 3-9552, 3-9553, 3-9554, 3-9555, 3-9556, 3-9557, 3-9558, 3-9559, 3-9560, 3-9561, 3-9562, 3-9563, 3-9564, 3-9565, 3-9566, 3-9567, 3-9568, 3-9569, 3-9570, 3-9571, 3-9572, 3-9573, 3-9574, 3-9575, 3-9576, 3-9577, 3-9578, 3-9579, 3-9580, 3-9581, 3-9582, 3-9583, 3-9584, 3-9585, 3-9586, 3-9587, 3-9588, 3-9589, 3-9590, 3-9591, 3-9592, 3-9593, 3-9594, 3-9595, 3-9596, 3-9597, 3-9598, 3-9599, 3-9600, 3-9601, 3-9602, 3-9603, 3-9604, 3-9605, 3-9606, 3-9607, 3-9608, 3-9609, 3-9610, 3-9611, 3-9612, 3-9613, 3-9614, 3-9615, 3-9616, 3-9617, 3-9618, 3-9619, 3-9620, 3-9621, 3-9622, 3-9623, 3-9624, 3-9625, 3-9626, 3-9627, 3-9628, 3-9629, 3-9630, 3-9631, 3-9632, 3-9633, 3-9634, 3-9635, 3-9636, 3-9637, 3-9638, 3-9639, 3-9640, 3-9641, 3-9642, 3-9643, 3-9644, 3-9645, 3-9646, 3-9647, 3-9648, 3-9649, 3-9650, 3-9651, 3-9652, 3-9653, 3-9654, 3-9655, 3-9656, 3-9657, 3-9658, 3-9659, 3-9660, 3-9661, 3-9662, 3-9663, 3-9664, 3-9665, 3-9666, 3-9667, 3-9668, 3-9669, 3-9670, 3-9671, 3-9672, 3-9673, 3-9674, 3-9675, 3-9676, 3-9677, 3-9678, 3-9679, 3-9680, 3-9681, 3-9682, 3-9683, 3-9684, 3-9685, 3-9686, 3-9687, 3-9688, 3-9689, 3-9690, 3-9691, 3-9692, 3-9693, 3-9694, 3-9695, 3-9696, 3-9697, 3-9698, 3-9699, 3-9700, 3-9701, 3-9702, 3-9703, 3-9704, 3-9705, 3-9706, 3-9707, 3-9708, 3-9709, 3-9710, 3-9711, 3-9712, 3-9713, 3-9714, 3-9715, 3-9716, 3-9717, 3-9718, 3-9719, 3-9720, 3-9721, 3-9722, 3-9723, 3-9724, 3-9725, 3-9726, 3-9727, 3-9728, 3-9729, 3-9730, 3-9731, 3-9732, 3-9733, 3-9734, 3-9735, 3-9736, 3-9737, 3-9738, 3-9739, 3-9740, 3-9741, 3-9742, 3-9743, 3-9744, 3-9745, 3-9746, 3-9747, 3-9748, 3-9749, 3-9750, 3-9751, 3-9752, 3-9753, 3-9754, 3-9755, 3-9756, 3-9757, 3-9758, 3-9759, 3-9760, 3-9761, 3-9762, 3-9763, 3-9764, 3-9765, 3-9766, 3-9767, 3-9768, 3-9769, 3-9770, 3-9771, 3-9772, 3-9773, 3-9774, 3-9775, 3-9776, 3-9777, 3-9778, 3-9779, 3-9780, 3-9781, 3-9782, 3-9783, 3-9784, 3-9785, 3-9786, 3-9787, 3-9788, 3-9789, 3-9790, 3-9791, 3-9792, 3-9793, 3-9794, 3-9795, 3-9796, 3-9797, 3-9798, 3-9799, 3-9800, 3-9801, 3-9802, 3-9803, 3-9804, 3-9805, 3-9806, 3-9807, 3-9808, 3-9809, 3-9810, 3-9811, 3-9812, 3-9813, 3-9814, 3-9815, 3-9816, 3-9817, 3-9818, 3-9819, 3-9820, 3-9821, 3-9822, 3-9823, 3-9824, 3-9825, 3-9826, 3-9827, 3-9828, 3-9829, 3-9830, 3-9831, 3-9832, 3-9833, 3-9834, 3-9835, 3-9836, 3-9837, 3-9838, 3-9839, 3-9840, 3-9841, 3-9842, 3-9843, 3-9844, 3-9845, 3-9846, 3-9847, 3-9848, 3-9849, 3-9850, 3-9851, 3-9852, 3-9853, 3-9854, 3-9855, 3-9856, 3-9857, 3-9858, 3-9859, 3-9860, 3-9861, 3-9862, 3-9863, 3-9864, 3-9865, 3-9866, 3-9867, 3-9868, 3-9869, 3-9870, 3-9871, 3-9872, 3-9873, 3-9874, 3-9875, 3-9876, 3-9877, 3-9878, 3-9879, 3-9880, 3-9881, 3-9882, 3-9883, 3-9884, 3-9885, 3-9886, 3-9887, 3-9888, 3-9889, 3-9890, 3-9891, 3-9892, 3-9893, 3-9894, 3-9895, 3-9896, 3-9897, 3-9898, 3-9899, 3-9900, 3-9901, 3-9902, 3-9903, 3-9904, 3-9905, 3-9906, 3-9907, 3-9908, 3-9909, 3-9910, 3-9911, 3-9912, 3-9913, 3-9914, 3-9915, 3-9916, 3-9917, 3-9918, 3-9919, 3-9920, 3-9921, 3-9922, 3-9923, 3-9924, 3-9925, 3-9926, 3-9927, 3-9928, 3-9929, 3-9930, 3-9931, 3-9932, 3-9933, 3-9934, 3-9935, 3-9936, 3-9937, 3-9938, 3-9939, 3-9940, 3-9941, 3-99

Paulo Sacomã enfrentará hoje Nelson de Andrade, pondo em jogo o seu título de campeão brasileiro

Diffícil prever-se o provável vencedor — Os antagonistas ostentam excelente forma — Boas as pelepas preliminares confiadas aos amadores

Programa

Pondo em disputa o seu título de campeão, Paulo Sacomã enfrentará hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, Nelson de Andrade, pretendendo ao título.

A refrega, não obstante ter sido Paulo Sacomã derrotado num encontro em que não estava em jogo o título, é de difícil prognóstico.

Lutando excessivamente nervoso, Sacomã descontrolou-se naquela peleja, a ponto de praticar vários golpes ilícitos, que lhe ocasionaram a desclassificação.

Desta vez, com o título em disputa, o pupilo de Kild Joffe procurará enfrentar "challenger" com calma e animo resolutos, a fim de não incorrer em infrações que possa prejudicar o desfecho da luta.

Encorajado pela vitória colhida na refrega anterior, Nelson de Andrade tudo fará para ratificá-la e conquistar o almejado título de campeão.

Os contendores submeteram-se a severos e acurados treinos, ostentando ambos excelente forma.

O combate promete decorrer bastante acirrado e, vença este ou aquele, podemos garantir que o triunfo só poderá ser conseguido a custa de ingêntes esforços e sacrifícios.

Seis pelepas preliminares, confiadas a bons amadores, completam o programa, que está assim formado:

PRELIMINARES (Amadores)
1.ª LUTA — Peso galo — Claudio Silva (Guarani) x Raul Sacovich (São Paulo).

2.ª LUTA — Peso galo — José Tavares (Sta. Marina) x João Romano das Neves (Penha).

3.ª LUTA — Peso pena — Aristides de Oliveira (Sta. Marina) x Euclides Ribeiro (Penha).

4.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha).

5.ª LUTA — Peso pena — Jal-



Nelson de Andrade, o "challenger" ao título de campeão brasileiro da categoria peso-medio.

me Fontes (Guarani) x Cecilio Alem (Nacional).

6.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Valdemar Ortob (São Paulo) x Adalardo Machado (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

Peso leve — Sebastião Ladislau (São Paulo) x Vicente Duarte (Atlas).

Peso galo — Enio de Moura (São Paulo) x Emidio Bueno (Guarani).

Peso meio-medio (ligeiro) — Alessio Forgia (Sta. Marina) x Romildo Nascimento (São Paulo).

FINAL (Profissionais)

7.ª LUTA — Peso medio — Paulo Sacomã (campeão) x Nelson de Andrade (challenger).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

Classificação dos clubes da Segunda Divisão

COMEÇAM A DESPONTAR OS PRIMEIROS COLOCADOS — PROXIMOS JOGOS DO CERTAME

O certame da Segunda Divisão, cumpridas duas jornadas, já apresenta, na tabela por pontos perdidos, os primeiros colocados, que na ansia de galgarem a Divisão Principal, tudo fazem para conquistar pontos ganhos.	4.º Francana	3	SERIE AMARELA	Em São José do Rio Preto: — Rio Preto vs. ADA.
Eis a classificação após a disputa das duas etapas iniciais do certame:	5.º Palmeiras de Franca ..	4	Em Franca: — Palmeiras vs. Franca.	1.º Ribeirão Preto: — Botafogo vs. Franca.
SERIE AMARELA	1.º Piracicabano	0	SERIE VERDE	Em Bauru: — Bauru vs. Tupã; Em Piracicaba: — Piracicabano vs. Noroeste.
1.º Ferroviária de Araraquara e Botafogo de Ribeirão Preto	2.º Tupã e Noroeste	1	SERIE AZUL	Em Sorocaba: — São Bento vs. São Caetano.
2.º América do Rio Preto	3.º Bauru	2	Em Bauru: — Bauru vs. Tupã; Em Piracicaba: — Piracicabano vs. Noroeste.	Em Jundiaí: — Paulista vs. Bragançino.
3.º ADA e Rio Pardo	4.º Marília e São Paulo	3	SERIE VERDE	Em Santos: — Jabaquara vs. Corinthians, de Santo André.
	SERIE AZUL			
	1.º Bragançino	0		
	2.º Taubaté e Paulista	1		
	3.º São Caetano	2		
	4.º Corinthians de Santo André e São Bento	3		

Os jogos programados para a terceira rodada do turno são os seguintes:

JOGOS PARA DOMINGO
Os jogos programados para a terceira rodada do turno são os seguintes:

1.º Ferroviária de Araraquara e Botafogo de Ribeirão Preto vs. América do Rio Preto

2.º América do Rio Preto vs. ADA e Rio Pardo

3.º ADA e Rio Pardo vs. 4.º Francana

4.º Francana vs. 5.º Palmeiras de Franca

5.º Palmeiras de Franca vs. 1.º Piracicabano

1.º Piracicabano vs. 2.º Tupã e Noroeste

2.º Tupã e Noroeste vs. 3.º Bauru

3.º Bauru vs. 4.º Marília e São Paulo

4.º Marília e São Paulo vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Bragançino vs. 2.º Taubaté e Paulista

2.º Taubaté e Paulista vs. 3.º São Caetano

3.º São Caetano vs. 4.º Corinthians de Santo André e São Bento

4.º Corinthians de Santo André e São Bento vs. 1.º Bragançino

1.º Br

Dois conjuntos de provas comuns mas em condições de assegurar grande sucesso

O "handicap" dos nacionais é o numero de maior interesse — Trabalhos da manhã de segunda-feira — Os novos da semana — O festival de hoje em São Vicente

Os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, estão bem formados, bonitos, com pares, equilíbrios e promessas de lindas disputas. Mas ambos os conjuntos se ressentem da falta de clássicos ou grandes premios. E' que atravessamos a fase final da temporada, faltando apenas a realização das provas "Natal" e "Cidade de Montevideo", caracadas para 20 de corrente, para término do calendário classico de 53.

O conjunto da dominieira paulista compreende nada menos de oito carreiras, todas bem formadas e em condições de assegurar inteiro êxito à jornada.

A prova de maior destaque é o handicap de nacionais bons ganhadores, em 2.000 metros, com 50 mil cruzeiros de dotação e as

Inscrições de Honolulu, Germinal, Palmbé e Crasueña. Poucos, como se vê, mas todos animais de largos recursos e com suas possibilidades niveladas, dada a distribuição dos quilos.

Valoriza também o programa da dominieira o pareo dos nacionais bons ganhadores, em 1.300 metros e com as inscrições de Maurinho, Ice Water, Delco, Oitima, Mac Mahon, Oyapook e Ibitina.

O programa da sabatina paulista, também compreendendo oito números, todos bem formados, apresenta, como maior atrativo, o pareo dos nacionais de boa campanha, em 1.500 metros e com seu campo formado com os nomes de Saigon, Laila, Pyuca, Grey Prince, El Pachá, Kon Tiky, Cruzado e Arrogante.

Tres provas da nova geração estão distribuídas pelos dois conjuntos — uma eliminatória de potros sem vitórias, em 1.400 metros, com as inscrições de Fritma, Capitão, Eriyan, High Flier, Galpão, Paço Kid, Russa e Escalado; uma de potranças, também perdedoras, em igual tiro, com as inscrições de Royal Crown, Fay, Karmozina, Belle au Bois, Because, Fairland, Galloniere, Gracinda, Ceuta, Diabla e Eureka, e, finalmente, uma de potranças com uma vitória, em 1.500 metros, e o prometido concurso de Piastra, Ponta Porã, Guahuba, Godivana, Guarania, Ginestra, Keremina e Jemima.

Os programas da semana estão longe de comprometer o sucesso dos festivais.

DEDICADO AOS CRIADORES O FESTIVAL DESTA TARDE NO HIPODROMO PRAIANO

Oito provas hoje em São Vicente — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — O programa

SÃO VICENTE, 8 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipodromo praiano, a sua costumeira jornada da semana.

O programa, que está formado por oito números, todos com campeonatos vistosos, tem, como ponto alto de atração, o "handicap" dos nacionais de boa classe, em 1.200 metros, e as inscrições de Sampaulino, Fair Aristocrático, Darlington, Edimburgo, Pago Lindo, Nagé e Quico.

As diversas provas do programa recebem denominações de diversos campos de criação do puro-sangue de corridas, numa homenagem aos criadores — primeiros "Haras Bela Esperança", "Fazenda São João e Graça", "Haras Jacatuba", "Haras Expediçães", "Haras Riachuelo", "Haras Tamboré", "Haras São José" e "Haras Faxina".

1-2, com Alfafa, maior numero de partidários. Biancamano tem corrido bem e vale como sério adversário da quarta formula.

5.º PAREO — "Haras Riachuelo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.

1 Trianon 53
" Ever Winner 50
2 Muscantia 52
3 Harachó 54
4 Marbal 58
5 Conyês 53

INFORMES
A seguir, encontrados os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — "Haras Bela Esperança" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1 Oral 57
2 Boliva 58
3 Pantaleão 56
4 Giovana 55
5 Muchacho 53
6 Barqueiro 51

7 Montebelo 55
8 Caramuru Prince 51
9 Escudero 53
Prova difícil, mas parecendo reunir algumas possibilidades a mais Oral, em grande forma. Gostamos da dupla com Muchacho, sem negar, entretanto, possibilidades a Pantaleão e a Fuzileiro.

2.º PAREO — "Fazenda São João e Graça" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.35 horas.

1 Mursa 56
2 Canastra 51
3 Cruzmaltino 49
4 Mefistofels 56
5 Arapuan 56
6 Atrevido 58

7 Majuelo 54
Mursa está bem situada na carreira e maiores atenções merece. Canastra e Atrevido devem decidir entre si a dupla. Mefistofels tem atuado a contento e pode terminar no marcador.

3.º PAREO — "Haras Jacatuba" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14.40 horas.

1 Marialino 53
2 Interessante 53
3 Ocelote 53
4 Codorna 53
5 Guacyron 55
6 Furuashi 55

7 Fly 53
Marialino encontra maior numero de partidários. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas deve girar entre Furuashi e Interessante. Ha fé nas patas de Codorna.

4.º PAREO — "Haras Expediçães" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1 Panache 58
2 Alfafa 56
3 Delicada 54
4 Exquise 56
5 Ocol 52
6 Biancamano 53

7 Vislargo 48
Panache manda aparentemente na carreira, encontrando a dupla

(5) Magé 57
(6) Quico 54
(7) Darlington-Sampaulino, a formula nossa eleita. Não ha, porém, como se negar possibilidades a Edimburgo, que, alem do mais, está comodamente situado no tiro. Magé dá-se as mil maravilhas aqui.

8.º PAREO — "Haras Faxina" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17.20 horas.

1 Oilete 58
" Miragem 55
2 Olup 51
3 Cambio Negro 51
4 Mono Solo 53
5 Gauchinho 53
6 Dawn Of Glory 55

(7) Jiffy 50
A parella n.º 1 deve fornecer o ganhador, agradando algo mais, a despeito dos quilos altos, a Oilete. Olup é a melhor indicação para a dupla. Mono Solo e Dawn Of Glory são figuras secundárias, mas de bom respeito.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ORA! MURSA MARIALINO PANACHE EVER WINNER LOURANTINA DARLINGTON OLITE	MUCHACHO CANASTRA FURUASHI ALFAPA MUSCANTIA IMPREVISTO SAMPALINO OLUP	PANTALEÃO ATREVIDO INTERESSANTE BIANCAMANO HARACHO GAUCHINHO EDIMBURGO MONO SOLO

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Em disputa do importante certame organizado pela F. P. T., defrontaram-se, na quadra coberta do Pacembu, Manuel Fernandes e Rubio Rangel, numa partida com altos e baixos. Rubio atuou sempre com muita firmeza, o mesmo não acontecendo com Maneco, que esteve bastante irregular e demonstrando por vezes completo desinteresse pela partida, a qual foi favorável a Rubio pela contagem de 6,2, 6,2 e 6,0. Vitória bem merecida, apesar da atuação de Maneco, pois jogou com muito entusiasmo e fibra, desmentando seu contendor com as devoluções que executava. Alcides Procópio não teve dificuldades em vencer Wilton Crescenzo por 6,2 e 6,4, numa partida que apresentou muitos lances bons, nos quais o jovem De Crescenzo demonstrou ter qualidade para progredir muito. Na final da 3.ª classe, Carlos Fernandes sagrou-se o vencedor, derrotando o jovem Pedro Bueno Neto por 6,2 e 9,7. No primeiro "set", Bueno, demonstrando muito nervosismo, não conseguiu fazer frente a Fernandes, o que conseguiu com mais resultados na 2.ª série, quando marcou até 5/3, para depois perder por 9/7. No entanto, deverá encontrar-se brevemente na final da 2.ª classe, quando então deverá realizar partida mais emocionante.

JOGOS DE HOJE

Para os jogos programados hoje, o árbitro geral, sr. Mário Ferraz Braga, solicita a atenção dos jogadores. E' a seguinte a chamada:

E. C. PINHEIROS — A's 15.30 horas — 5.ª série, Eraldo Oliveira vs. Sergio V. C. Sousa, final; 5.ª, Célia P. Campos vs. Sílvia Mattos, final. A's 16.30 horas — 4.ª, Ricardo Alcantara vs. Eduardo Zacharias, final; 4.ª, Sílvia Beck-Célia P. Campos vs. Stela e Ivone Mattos, final.

SOC. HARMONIA — A's 15.30 horas — 1.ª, Ingrid Matar vs. Maria E. Bueno, semi-final; 1.ª, 16.30 horas — 1.ª, Carlos C. Lima vs. Roberto Aratangy (última chamada) e 1.ª, Ingrid Metzner-Alcides Procópio vs. Monique Dupré-N. Beilman.

C. A. PAULISTANO — A's 15.30 horas — 1.ª, Pedro Lanca-J. Riches-Domingos Passarelli vs. Jeern Behmer-Sergio Heremans. A's 16.30 horas — 1.ª, Sandra Campos-Ana Janoni vs. Renato Enos-Bac. O encontro secundário registrará um empate sem abertura da contagem.

C. A. PATRIARCA DO CAMBUCI, 3 VS. C. A. ITARIRI, 3
Dentre as partidas efetuadas domingo ultimo, uma que despertou grande interesse foi a realizada pelo Patriarca do Cambuci e o C. A. Itariri. Como é do conhecimento dos esportistas os contendores contam com equipes das mais bem organizadas: em seu "onze" jogam elementos dos melhores do futebol varzeano, razão do numeroso publico que acorreu ao local da partida. O resultado de 3 tentos para cada lado reflete o equilíbrio e igualdade de poder dos jogadores. O Patriarca do Cambuci, com a seguinte constituição: Romett, José e Vicente; Vande, Nelson e Santos; Wilson, Gilberto, Valtinho, Beloni e Alvaro. O jogo dos segundos quadros também registrou um empate por 3 pontos.

MACEDONIA CLUBE, 4 VS. PORTUGUESA DO CARANDIRU, 2
Dando combate à Portuguesa do Carandirú, o Macedônia Clube jogou significativo resultado derrotando seu adversário por 4 a 2. O vencedor alinhou: Bera, Vito (Italo) e Dinho; Ivo, Nari e Aramis; Milton, Siriri, Ziza, Cesario e Heltor. Preliminar 1 a 0 para o Macedônia.

CONTINUA INVICTO O "ATLANTICO"
Prosegue na sua série de vitórias o E. C. Atlantico da Vila Marechal.

Domingo, mesmo sem o concurso de Iolando, não teve dificuldades em derrotar o esquadra do Carandirú.

5.º PAREO — 1.º, Sambista (L. Coelho); 2.º, Dona Chica (P. Fernandes). Vencedor 33,00; dupla (23) 148,00; placês: 19,00 e 33,00.

6.º PAREO — 1.º, Odair (L. Rigoni); 2.º, B. Bonita (J. Tinoco); 3.º, H. Fleet (L. Meszari). Vencedor 20,00; dupla (14) 34,00; placês: 12,00, 14,00 e 16,00.

7.º PAREO — 1.º, Piratini (A. Araújo); 2.º, Corregio (E. Cruz). Vencedor, 16,00; dupla (24) 18,00; não houve placês.

8.º PAREO — 1.º, Xapuri (E. Castilho); 2.º, Sea Fury (L. Domingos); 3.º, La Chula (L. Rigoni). Vencedor, 23,00; dupla (13) 51,00; placês: 13,00, 31,00 e 23,00.

9.º PAREO — 1.º, Xapuri (E. Castilho); 2.º, Sea Fury (L. Domingos); 3.º, La Chula (L. Rigoni). Vencedor, 23,00; dupla (13) 51,00; placês: 13,00, 31,00 e 23,00.

10.º PAREO — 1.º, Xapuri (E. Castilho); 2.º, Sea Fury (L. Domingos); 3.º, La Chula (L. Rigoni). Vencedor, 23,00; dupla (13) 51,00; placês: 13,00, 31,00 e 23,00.

11.º PAREO — 1.º, Xapuri (E. Castilho); 2.º, Sea Fury (L. Domingos); 3.º, La Chula (L. Rigoni). Vencedor, 23,00; dupla (13) 51,00; placês: 13,00, 31,00 e 23,00.

12.º PAREO — 1.º, Xapuri (E. Castilho); 2.º, Sea Fury (L. Domingos); 3.º, La Chula (L. Rigoni). Vencedor, 23,00; dupla (13) 51,00; placês: 13,00, 31,00 e 23,00.

GUALICHO VAI GANHANDO ESTADO COM VISTAS AO G. P. "IV CENTENARIO"

AINDA NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA O CAMPEÃO COBRIU 2.400 METROS — MUITOS EXERCÍCIOS, MAS MARCAS APENAS REGULARES

Realizaram-se na manhã de 2.ª feira, em Cidade Jardim, sobre pista de areia macia, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana e ainda de outros prováveis disputantes dos proximos clássicos.

A nota de sensação da manhã foi dada por Gualicho, que, sob a condução de Olavo Rosa, exerceu-se ao largo de 2.400 metros, com vistas ao Grande Premio "IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo", a ter lugar em fins de janeiro proximo. O filho de The Druid, demonstrando estar em franco periodo de recuperação, passou aquela distância em 157", sempre com ação solta, muito vistosa. Faltando, como falta, mais e mais, tudo faz crer que o campeão estará no apogeu do estado.

Muitos, muitos exercicios foram anotados na manhã de 2.ª feira, mas o estado da pista não possibilitou o registro de grandes marcas.

Joly Jocker — (L. Díaz) e Jauloux — (J. Carvalho) — 1.991 metros em 140", suave, juntos.

Orsini (A. Cataldi) e Xande — (N. Pereira) — 1.500 metros em 100", venceu Xande.

Elos — (J. P. Sousa) e Jacitara — (P. Souza) — 1.800 metros em 122", juntos.

Graciel — (J. P. Sousa) e Magalhães — ("Lad.") — 1.200 metros em 78" 2/5, venceu Graciel.

Crepusculo — (O. V. Andrade) e Inesperada — (G. Massoli) — 1.500 metros em 98", venceu Crepusculo.

Full — (A. Lucca) e Ebi — (N. Pereira) — 1.400 metros em 94", venceu Ebi.

Oleiro — (A. Cataldi) e Ebrum — (P. Vaz) — 1.800 metros em 122", venceu Ebrum.

Gracias — (R. Correa) e Guarania — (S. Ferreira) — 1.500 metros em 100", venceu Guarania.

Gualicho — (O. Rosa) — 2.400 metros em 157".

Ginestra — (O. Rosa) — 1.600 metros em 107" 2/5.

Causidico — (A. Cataldi) — 1.991 metros em 136".

Sevilhana — (S. P. Ribeiro) — 1.400 metros em 95".

Estatuto — (P. Vaz) — 1.300 metros em 85" 2/5.

Guaxa — (S. P. Ribeiro) — 1.600 metros em 111".

Edastria — (R. Olguin) — 1.600 metros em 04".

Pataca — (D. Garcia) — 1.500 metros em 101".

Safira Ceylão — (G. Sibik) — 1.600 metros em 107".

Utilissimo — (F. Pereira) — 1.400 metros em 95".

Nha Linda — (C. Taborda) — 1.400 metros em 93".

Arrogante — (L. B. Gonçalves) — 1.600 metros em 106".

Valete — (D. Garcia) — 1.600 metros em 108".

Advoketor — (C. Taborda) — 1.500 metros em 100".

Laplace — (J. Carvalho) — 1.600 metros em 107".

Patagonia — (F. Sobredo) — 1.500 metros em 101".

Aclaro — (O. Santos) — 1.400 metros em 93".

5.º PAREO — 1.550 metros

1.º — California (J. M. dos Anjos); 2.º — Candy. Rátios: Vencedor, Cr\$ 16,00. Dupla (23) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Rosinha.

3.º PAREO — 1.550 metros

1.º — Chicago (J. M. dos Anjos); 2.º — Rubia. Rátios: Vencedor, Cr\$ 18,00. Dupla (14) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Brooklyn.

Borema — (A. Artin) — 1.400 metros em 95".
Guru — (R. Pacheco) — 500 metros em 101".
Kastri — ("Lad.") — 400 metros em 94".
Rastra — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 92".
Shere Khan — (A. Marchesini) — 1.800 metros em 124".
Quaker — (L. B. Gonçalves) — 1.991 metros em 133" 2/5.
Maranhão — (W. Garcia) — 1.400 metros em 96".
Embrass — (D. Garcia) — 1.300 metros em 88" 2/5.
Lady America — (A. Cataldi) — 1.991 metros em 136".
Siboney — (R. Olguin) — 1.600 metros em 105".
Olivencia — (J. P. Sousa) — 1.600 metros em 112", suave.

OS NOVOS DA SEMANA MAIS DE MEIA DUZIA DE DESCONHECIDOS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

MON PERROQUET, masculino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Shah Rookh e Varzea. Proprietário: Stud Novo Horizonte. Farda: Marron, estrelas ouro e mangas brancas. Tratador: L. Avino. Criador: Antonio Alvaro Assunção.

MARIUS, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Tambova. Proprietário: Euvaldo Lodi. Farda: Solferino e azul em listras verticais. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira.

MURSA, feminino, castanho, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Meulen e La Angella. Proprietário: José Guido Orlandini. Farda: Vermelho, cruza de Santo André e mangas brancas. Tratador: O. Rosa. Criador: Octavia Bopp.

PENHASCO, masculino, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Tailboy e Mosca Gris. Proprietário: Abdo José Merhe. Farda: Ouro, mangas verdes, faixa e boné azuis. Tratador: S. Garcia. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

ESPORTE, masculino, castanho, 5 anos, do Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Tetis. Proprietário: Humberto Barone. Farda:

2.º PAREO — 1.º, Duna (E. Lima); 2.º, Arguto (A. Cavalcanti). Vencedor, 32,00; dupla (23) 37,00; placês: 14,00 e 17,00. Não correu: Don Paruna.

2.º PAREO — 1.º, Januario (A. Cunha); 2.º, Gay Duti (O. Reichel). Vencedor 24,00; dupla (24) 44,00; placês: 12,00 e 16,00. Não correu: Gadah.

3.º PAREO — 1.º, Fairlight (J. Alves); 2.º, Bruzinha (M. Rossano). Vencedor 35,00; dupla (12) 46,00; placês: 18,00 e 18,00.

4.º PAREO — 1.º, Bing (D. Garcia); 2.º, Federal (E. Vieira). Vencedor 21,00; dupla (13) 46,00; placês: 15,00 e 16,00.

5.º PAREO — 1.º, Fair Clever (S. Ferreira); 2.º, Impulsivo (E. Rosa). Vencedor 26,00; dupla (24) 41,00; placês: 14,00 e 19,00. Não correram: Holl, Emburhão, Gargantini e Frutoso.

6.º PAREO — 1.º, El Cerrito (D. Garcia); 2.º, Arenoso (O. Rosa). Vencedor 45,00; dupla (34) 31,00; placês: 24,00 e 33,00.

7.º PAREO — 1.º, Quatira (O. Reichel); 2.º, empatados, Faros (E. Rosa) e Juba (M. Rossano). Vencedor 20,00; dupla (14) 13,00 e (24) 23,00; placês: 10,00, 10,00 e 11,00. Não correram: Cerejeira e Boadill.

8.º PAREO — 1.º, Honro (N. Pereira); 2.º, Urubamba (J. M. Cavaliheiro). Vencedor 15,00; dupla (24), 17,00; placês: 10,00 e 11,00.

9.º PAREO — 1.º, Dalal (R. Correa); 2.º, Inspetor (J. M. Cavaliheiro). Vencedor 69,00; dupla (34) 40,00; placês: 29,00 e 14,00.

6.º PAREO — Tunizia (N. Pereira); 2.º, Caninha (F. Baluila). Vencedor 24,00; dupla (23), 39,00; placês: 12,00 e 10,00.

7.º PAREO — 1.º, Cravinho (N. Pereira); 2.º, Hollyta (J. M. Cavaliheiro). Vencedor 55,00; dupla (23) 26,00; placês: 22,00 e 42,00.

8.º PAREO — 1.º, Cancan (J. Dias); 2.º, Dama de Ouro (N. Pereira). Vencedor 69,00; dupla (12) 121,00; placês: 66,00 e 23,00.

8.º PAREO — 1.800 metros

1.º — Novia (G. Toselli); 2.º — Marabá. Rátios: Vencedor, Cr\$ 17,00. Dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Apronto.

MATE OS RATOS COM TRIGO ROXO

ROSA. Criador: João Goulart. MUSCANTIA, feminino, alazão, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Meulen e Ouborilha. Proprietário: José Guido Orlandini. Farda: Vermelho, cruza de Santo André e mangas brancas. Tratador: O. Rosa. Criador: Octavia Bopp.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE EL CERRITO VENCEU O PREMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

SÃO VICENTE, 8 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras desta tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.º, Duna (E. Lima); 2.º, Arguto (A. Cavalcanti). Vencedor, 32,00; dupla (23) 37,00; placês: 14,00 e 17,00. Não correu: Don Paruna.

2.º PAREO — 1.º, Januario (A. Cunha); 2.º, Gay Duti (O. Reichel). Vencedor 24,00; dupla (24) 44,00; placês: 12,00 e 16,00. Não correu: Gadah.

3.º PAREO — 1.º, Fairlight (J. Alves); 2.º, Bruzinha (M. Rossano). Vencedor 35,00; dupla (12) 46,00; placês: 18,00 e 18,00.

4.º PAREO — 1.º, Bing (D. Garcia); 2.º, Federal (E. Vieira). Vencedor 21,00; dupla (13) 46,00; placês: 15,00 e 16,00.

5.º PAREO — 1.º, Fair Clever (S. Ferreira); 2.º, Impulsivo (E. Rosa). Vencedor 26,00; dupla (24) 41,00; placês: 14,00 e 19,00. Não correram: Holl, Emburhão, Gargantini e Frutoso.

6.º PAREO — 1.º, El Cerrito (D. Garcia); 2.º, Arenoso (O. Rosa). Vencedor 45,00; dupla (34) 31,00; placês: 24,00 e 33,00.

7.º PAREO — 1.º, Quatira (O. Reichel); 2.º, empatados, Faros (E. Rosa) e Juba (M. Rossano). Vencedor 20,00; dupla (14) 13,00 e (24) 23,00; placês: 10,00, 10,00 e 11,00. Não correram: Cerejeira e Boadill.

8.º PAREO — 1.º, Honro (N. Pereira); 2.º, Urubamba (J. M. Cavaliheiro). Vencedor 15,00; dupla (24), 17,00; placês: 10,00 e 11,00.

9.º PAREO — 1.º, Dalal (R. Correa); 2.º, Inspetor (J. M. Cavaliheiro). Vencedor 69,00; dupla (34) 40,00; placês: 29,00 e 14,00.

6.º PAREO — Tunizia (N. Pereira); 2.º, Caninha (F. Baluila). Vencedor 24,00; dupla (23), 39,00; placês: 12,00 e 10,00.

7.º PAREO — 1.º, Cravinho (N. Pereira); 2.º, Hollyta (J. M. Cavaliheiro). Vencedor 55,00; dupla (23) 26,00; placês:

DIÁRIO DE UM MÉDICO

COISAS DE OUTRAS ÉPOCAS

São coisas um pouco de outras épocas, mas ainda se persiste no erro. Há mães, e sobretudo avós, tias-avós e comadres, que se sentem particularmente orgulhosas, quando o filho, neto, sobrinha ou afilhado — nisso influi o grau de parentesco — pesa, ao nascer, mais do que o normal. "E' verdade" — costumam dizer — "que o parto foi um tanto prolongado, mas o bebê nasceu com 4 quilos e 800 gramas. A criança era um amor e parecia ter 5 meses". E como que desconfiadas da afirmação feita, encaram desafiadamente os seus interlocutores, a comprovar se entre eles se tem conhecimento de outra mãe capaz de tão grande façanha. Se algum replica, emaranham-se numa discussão. Pretendem demonstrar que a criança em apreço é a maior, a mais esperta, a mais viva e, principalmente, a mais pesada de todas as que nasceram até a data. E a obsessão do peso se continua preocupando. Se nasceu com 5 quilos — caso de criança extraordinariamente pesada — querem que dentro de um mês atinja 7, e que antes de findar o ano chegue aos 15. Não vá acontecer que a vantagem trazida ao nascer, seja descontada e que o filho de fulana ou sicrana, nascido na mesma data, o alcance com o correr dos anos. Se o pediatra lhes diz que não se preocupem, desconfiam dele; e enquanto o pequeno tolera, o empanurrar de comida para vê-lo mais rechonchudo, mais gordinho e mais pesado.

Muitas vezes, infelizmente, o orgulho das mães e avós para somente nisso. As que assim pensam, andam enganadas. Ignoram que o desenvolvimento e crescimento, via de regra, compensam em pouco tempo as relativas diferenças de peso que diversas crianças têm ao nascer. E assim, se um prematuro nasceu com 2 quilos, na certa entre os 6 e 8 meses, terá, se bem alimentado, o peso correspondente à idade. Como os bebês gordos e pesados, ao nascer, se dá o contrário. A certa, excederão somente em pouquíssimas gramas o peso que lhes corresponde ao completar um ano. O peso nos primeiros meses e anos, está estreitamente relacionado com o talhe — estatura e constituição física — mais do que com a quantidade de alimentos que ingerem. Isso vale, é claro, sempre que a dieta seja sã, harmoniosa e completa. As diferenças apreciáveis entre crianças da mesma idade, sempre que sejam sãs e estejam bem alimentadas, dependem sobretudo de fatores hereditários e constitucionais, sobre os quais o médico e a alimentação muito pouco podem atuar. A luz dessas considerações, tor-

nam-se insensato, ridículo e até perigoso, cevar uma criança para que, em pouco tempo, atinja o peso que lhe corresponde por sua constituição, e esteja em condições de disputar um campeonato de gordura, se, para satisfazer o equivocado orgulho de certas mães, sobretudo avós e comadres — insistimos — houvesse um conjunto de histiões que organizassem tal campeonato. Como a natureza humana se presta a tudo, e a imbecilidade não repara, infelizmente, no grotesco e fuge do científico, creio oportuno assinalar essa possibilidade, para estarmos prevenidos.

OS OBJETIVOS

Nem a gordura do lactante, nem da criança de poucos anos e menos a do adolescente, devem figurar como metas a alcançar nos planos maternos, como, apesar de tudo, ocorre às vezes. Fazendo com que a criança cresça e se desenvolva bem, com saúde, alimentando-se de acordo com as indicações do médico, e tenha o peso correspondente a seu talhe e idade, cumprem-se os objetivos fundamentais da criança nesse sentido. O engordar, por meio da superalimentação acarreta maiores ris-

Pelo Dr. PAULO C. PLA

cos do que a obesidade no adulto. A criança gorda não é mais sã do que a criança de peso normal, não executando a fraquinha. A obesidade infantil, por si só, pode ser um sintoma de doença, e a superalimentação requer também muitas vezes o tratamento médico. Respetemos: a criança que nasceu com peso maior não tem razões para pesar mais ao fim do ano, embora tal coisa possa ocorrer, sem que seja, necessariamente, sintoma de doença. Seu ritmo de aumento é menor, nesse caso, do que no extremo oposto: o da criança nascida com menos peso e que aumenta rapidamente de peso. Enquanto goza de saúde, cumpre dar-lhe uma dieta completa e deixar que os especialistas se encarregue da balança.

Dizemos essas coisas, que não constituem novidade para ninguém, só porque muitas mães, vítimas de preconceitos ou instâncias de familiares indiscretos e ignorantes, se atormentam, fazendo um problema de amor próprio que seu filho suporta em peso a todos os outros pequenos nascidos na mesma data. E embora pareça mentir, têm chegado a meu consultório de clínica geral antigas pacientes minhas; mães angustiadas nessas circunstâncias, queixando-se dos pediatras que lhes

atendem os filhos, porque "eles" não querem fazer nada para torná-los mais "gordinhos". E' escusado dizer que tenho me negado a considerar o problema. Tenho a máxima confiança nos colegas que fazem a especialidade. Mais do que em seus filhos que se criam sadios, deveriam pensar um pouco nelas mesmas. Lenço de enxugar lágrimas de muitos angustiados, os médicos de clínica geral aprendemos a ler no coração de nossos pacientes. Creio não estar longe da verdade, afirmando que essa devoção morbosa, malsã, inquietante e vigilante, para que o filhinho de poucos meses se destaque por seu peso, esconde, entre outras angústias, outros problemas na alma da jovem mulher. Muitas vezes o âmbito de suas possibilidades — sabase lá que tipo de incompreensão entram em jogo — é demasiado estreito, e toda sua capacidade de ternura e educação se volta, equivocadamente, numa só direção: ter um filho que se destaque pela gordura. Assim como o tenho visto, assim o assinalo. Não é a gordura um problema que deva preocupar, embora a alimentação da criança seja fundamental para sua criação. Estou-me porem, afastando do tema que me propunha tratar.

(APLA).

VIDA JUDICIÁRIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

FALTAS JUSTIFICADAS EM FACE DO DIREITO A FERIAS

Embora o texto legal, sob certo ponto de vista, seja claro quanto à complementação do período de trabalho para que o empregado adquira direito a 30 dias úteis de férias, manifesta-se ultimamente uma certa confusão jurisprudencial na sua interpretação. Realmente, percebe-se que o legislador, a par do direito outorgado ao trabalhador, teve o intuito de obrigá-lo a uma assiduidade maior, ainda que, por vezes, com um certo sacrifício. Para isso estabeleceu que terá 30 dias úteis de férias "o trabalhador que, durante os doze meses do período aquisitivo tenha tido seis faltas, no máximo, justificadas ou injustificadas, indiferentemente".

Para efeito da aquisição do direito a 30 dias úteis de férias não importa o número de dias trabalhados, mas o número de faltas dadas por este. E' necessário que tenha cumprido integralmente o prazo de doze meses de vigência do contrato de trabalho e mais que não tenha dado mais de seis faltas ao serviço.

Dessarte, manifesta-se incabível a interpretação de que o legislador tenha adotado como critério para a fixação do período de férias a justificativa ou não justificativa das faltas, por isso que o empregado que tivesse duas faltas justificadas e quatro não justificadas teria e terá direito a 30 dias, ao passo que o empregado que tivesse quatro faltas justificadas e três não justificadas (moralmente, portanto, em melhor situação), só teria direito a apenas 15 dias, o que não é admissível.

Na fixação do prazo das férias, em face da lei positiva, pois, é mister conjugar-se o período aquisitivo, com as faltas, das quais as justificadas só serão descontadas as seis primeiras, porque a lei taxativamente impõe.

Todavia, apesar da clareza do dispositivo, decisões têm sido proferidas em última instância dignas de censura, relativamente ao direito a férias. Hája vista o acórdão proferido pelo Tribunal Superior do Trabalho no processo TST — 825-51, em que o empregado pleiteia o recebimento da diferença entre 15 e 30 dias úteis de férias, sob o fundamento de que, embora tivesse faltado ao serviço por mais de seis dias, o fizera por ter estado a cargo do Instituto. O Tribunal assim decidiu: "o recurso é interposto com fundamento na alínea "b" do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho, pois que entende a retentiva que o artigo recorrido violou o disposto nos arts. 132 e 134 da Consolidação. Tal, no entanto, não aconteceu, porque das seis faltas do empregado ao serviço, oito foram em gozo de auxílio enfermidade, o que foi admitido pela empresa, e, assim sendo, essas faltas não são computadas para privar o trabalhador dos vinte dias de férias, consoante o disposto na alínea "b" do art. 134 da Consolidação".

A interpretação é evidentemente sofisticada, porque se assim não fosse todas as faltas previstas no art. 134 citado não poderiam constituir motivo para privar o empregado do prazo máximo de férias. As situações previstas no art. 134 em questão revelam única e exclusivamente as faltas justificadas para o efeito da aquisição do direito a férias. Tanto assim é, que na alínea "c" do dispositivo não será descontada do período aquisitivo do direito a férias, "a ausência do empregado devidamente justificada", a critério da administração da empresa". Fixam-se, portanto, aí, meramente as faltas que serão consideradas justificadas.

Entretanto, a lei estipula que, justificada ou injustificadamente, desde que o empregado tenha faltado mais de seis dias ao trabalho, só terá direito ao recebimento de 15 dias, no máximo de férias.

A interpretação dada pelo Tribunal Superior do Trabalho importa nesta situação ilógica: "não terá direito a 30 dias úteis de férias o empregado que tenha tido mais de seis faltas, justificadas ou injustificadas, indiferentemente, salvo se as faltas forem justificadas nos termos do art. 134". Soluções como essa não podem deixar de merecer censura, porque evidenciam ou falta de senso comum ou descaço no julgamento das questões.

Tanto mais injustificada quando emana de um tribunal que tem por finalidade harmonizar a jurisprudência trabalhista.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CÍVEIS

Responsabilidade da compradora relativamente à exportação de mercaderia — Caso em que não existe.

Decidiu o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na apelação n. 19.719, que "não reconhecida a culpa da compradora pela falta de fornecimento à fábrica dos documentos de exportação, nenhum é o direito desta à indenização pleiteada. A recusa pressupõe solicitação e prova não há nos autos de que a apelante tenha solicitado à apelada os comprovantes da exportação das mercadorias para a pretendida isenção do imposto de consumo" (D. J. 22-10-53, pag. 3.164).

Ação anulatória de título cambial — Prazo para a proposição.

A fim de elidir a protesto de um título cambial, o devedor fez o depósito perante a Vara dos Registros Públicos da respectiva importância. Ao fim de trinta dias, o juiz autorizou o levantamento da importância, por não haver sido proposta a ação, nesse prazo, tal como dispõe o art. 677 do Código de Processo Civil. Posteriormente, o devedor iniciou a ação anulatória do título, mas foi julgado carecedor da mesma, pelos seguintes motivos: "não cabe a proposição de uma ação

Proposta a criação de um organismo

(Conclusão da 1.ª página).

todos os aviões e todos os canhões empregados em todos os teatros de guerra durante todos os anos da segunda guerra mundial.

"Em tamanho e variedade, o desenvolvimento das armas atômicas não foi menos notável. Este desenvolvimento foi tal que as armas atômicas chegaram a ter virtualmente um caráter convencional em nossas forças armadas.

"O segredo é também conhecido pela União Soviética.

"A União Soviética informou-nos que, nos últimos anos, dedicou grandes recursos às armas atômicas. Durante esse período, a União Soviética fez explodir uma série de dispositivos atômicos, incluindo pelo menos um que continha reações termo-nucleares.

"Se numa época possuíamos os Estados Unidos o que se pudesse chamar um monopólio do poder atômico, esse monopólio deixou de existir há alguns anos. Por conseguinte, embora o fato de que tenhamos partido antes não nos permitiu acumular o que é hoje uma grande vantagem quantitativa. As realidades atômicas de hoje em dia abrangem dois fatos de significação alinda maior.

"Primeiro, que o conhecimento ora possuído por quatro nações será eventualmente compartilhado por outras.

"Segundo, mesmo com uma superioridade no número de armas e a conseguinte capacidade para uma repressão devastadora não são preventivas, por si próprias, contra o espantoso dano material e a perda de vidas humanas que infligiria uma agressão de surpresa.

"Quando tudo isso, pelo menos, se vier a ver, pelo menos, segundo naturalmente um grande programa de sistemas de alarmes e defesa. Esse programa será acelerado e ampliado.

"Contudo, que ninguém pense que a inversão de enormes somas em armas e sistemas de defesa pode garantir uma segurança absoluta às cidades e às populações de nenhuma nação.

"Se um ataque atômico dessa espécie fosse lançado contra os Estados Unidos, nossa resposta seria rápida e resolutiva. Contudo, se eu dissesse que as capacidades defensivas dos Estados Unidos são tais que poderia infligir terríveis perdas a um agressor se eu dissesse que as capacidades de repressão dos Estados Unidos são maiores que a do agressor, poderia isto ser interpretado de uma maneira diferente.

"Determino-nos aí seria confirmar o caráter definitivo e sem esperança de uma crença de que dois colossos atômicos estão condenados a mirar-se malficadamente através de um mundo temente. Deter-se ali seria aceitar sem remissão a probabilidade da destruição da civilização, do aniquilamento do patrimônio insubstituível da humanidade que nos foi legado de geração em geração, e da condenação da humanidade a ter que começar novamente a luta ancestral, contra a selvageria à decência, pela justiça e pelo direito.

"Naturalmente, nenhum membro só da raça humana pode ver uma vitória nessa desolação. Ninguém pode desejar que seu nome seja vinculado pela história a tal degradação e destruição humanas. Algumas páginas ocasionais da história registram os rostos dos "grandes destruidores", mas todo o livro de história revela a interminável busca da paz da humanidade e sua divina capacidade de edificar.

"OS EE. UU. QUEREM ACORDO, NÃO GUERRA ENTRE AS NAÇÕES"

"E' com o livro da história. Não com algumas de suas páginas solitárias, que os Estados Unidos deslancham vés e identificação. Querem acordos, não guerras, entre as nações; querem viver em liberdade e com a

confiança de que os povos de todas as demais nações desfrutem igualmente o direito de escolher sua própria forma de vida.

"O propósito de meu país, em consequência, é ajudar-nos a 'air desta câmara de horrores para a luz, para encontrar a manobra pela qual as mentes dos homens, as esperanças dos homens, e as almas dos homens, em todas as partes, possam vislumbrar a paz, a sorte e o bem estar.

"Sei que, nesta busca, não podemos perder a paciência".

"Sei que num mundo dividido como o nosso de hoje, a salvação não pode ser alcançada com um só gesto dramático.

"Sei que se terá de tomar muitas medidas, ao longo de muitos meses, antes que o mundo um dia possa alisar-se a si próprio e ver realmente que um clima novo, de mútua e pacífica confiança, se criou de um confim a outro.

"Mas, acima de tudo, sei que devemos começar a tomar essas medidas agora mesmo.

"Os Estados Unidos e seus aliados, Grã Bretanha e França, trataram nos últimos meses de tomar algumas dessas medidas. Que ninguém diga que recusamos a mesa de conferência.

"Nos arquivos consta, há tempos, a petição dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França para negociar com a União Soviética os problemas de uma Alemanha dividida.

"Nos arquivos consta, há tempos, a petição destas mesmas três nações para negociar um tratado de paz austriaco.

"Nos mesmos arquivos ainda consta a petição dos Estados Unidos para negociar os problemas da Coreia.

REUNIÃO COM A RUSSIA

"Em data mais recente, recebemos da União Soviética o que, na prática, é uma expressão de boa vontade para celebrar uma reunião de quatro potências. Com nossos aliados, Grã Bretanha e França, vimos com prazer que esta não continha as condições inaceitáveis previamente apresentadas pelos soviéticos.

"Como vv. ss. já sabem por nosso comunicado conjunto das Bermudas, os Estados Unidos, Grã Bretanha e França, acedem prontamente a reunir-se com a União Soviética.

"O governo dos Estados Unidos aborda essa conferência com esperanças sinceridade. Dedicaremos todos os esforços de nossa mente ao único propósito de sair dessa conferência com resultados tangíveis para paz, que é a única maneira real de aliviar a tensão mundial.

"Nunca direi: os que os povos da Rússia são um inimigo com o qual nunca teremos o desejo de tratar ou de negociar em relação amistosa e frutífera.

"Pelo contrário, confiamos em que essa conferência possa iniciar uma relação com a União Soviética que conduza eventualmente a uma vinculação livre dos povos do leste e do ocidente, que é a única maneira segura e humana de lograr o entendimento que se requer para a manutenção das relações confiantes e pacíficas.

"Ao invés do descontentamento que ora se entroniza na Alemanha Oriental, na Áustria ocupada e nos países da Europa Oriental, buscamos uma família harmoniosa de nações europeias livres, na qual nenhuma ameace a outra e, menos ainda, os povos da Rússia.

"Mas além do tumulto, a luta e a miséria na Ásia, buscamos a possibilidade pacífica de que esses povos desenvolvam seus recursos naturais e melhorem sua sorte.

"Estas não são palavras ociosas nem visões superficiais. De trás delas se estende a história de nações que conquistaram unanimemente sua independência, como resultado da guerra, mas sim mediante o outorgamento livre ou das negociações pacíficas. Há um histórico de ajuda prazerosamente entendido por nações do ocidente a povos necessitados e a outros que padeciam os efeitos temporários da fome, da seca e dos desastres naturais.

"Estas são obras de paz, que falam mais forte do que as promessas e protestos de intensas paixões.

"Contudo, não quero ficar na reiteração de passadas propostas, mas na expectativa de obras passadas a gravidade da hora é tal que é necessário explorar-se qual quer novo caminho de paz, por difuso que se vislumbre.

"Há pelo menos um novo caminho de paz que não foi explorado ainda, um caminho ora traçado pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

"Em sua resolução de 18 de novembro de 1953, esta Assembléia Geral sugeriu — e citou textualmente — que a Comissão de Desarmamento estudasse a possibilidade de estabelecer uma subcomissão composta de representantes das potências principalmente interessadas para que busquem, em particular, uma solução aceitável e informe sobre tal solução à Assembléia Geral e ao Conselho de Segurança, no mais tardar, a 1 de setembro de 1954.

"Os Estados Unidos, aceitando a sugestão da Assembléia Geral das Nações Unidas, estão dispostos a se reunir imediatamente, em particular, com quaisquer outros Estados que possam estar "principalmente interessados" para buscar uma "solução aceitável" contra o armamentista que encerra não somente a paz, como também a própria vida do mundo.

"Levaremos a estas conversações privadas — ou diplomáticas — um novo conceito.

"Ninguém duvida de que se todos os cientistas e engenheiros do mundo tivessem grandes quantidades adequadas de material desintegrante, para submeter a prova e desenvolver suas idéias, a possibilidade poderia ser transformada num uso universal, edificante e econômico.

"Para apressar a chegada do dia em que o temor ao atomo comece a desaparecer da mente dos povos, e dos governos do leste e do ocidente, existem algumas medidas que se podem adotar agora.

"A medida em que o permita a prudência elementar, comecemos agora e continuem fazendo acertos conjuntos de suas reservas de urânio e materiais desintegráveis normais a um organismo internacional sobre energia atômica. Nossa idéia é que esse organismo seja estabelecido sob os auspícios das Nações Unidas.

"As quotas de contribuição, os procedimentos e outros detalhes cairiam propriamente dentro do alcance das "conversações privadas" a que me referi anteriormente.

"Os Estados Unidos estão dispostos a empreender essas investigações de boa fé. Qualquer acordo que seja alcançado com a mesma boa fé, descobrirá que os Estados Unidos não são um sócio irrazoável ou egoísta.

"Indubitavelmente, as contribuições iniciais e primeiras a esse plano seriam em pequena quantidade. Contudo, a proposição tem a grande virtude de que pode ser empreendida sem as irritações e muitas suspeitas inerentes a qualquer intento de estabelecer um sistema completamente aceitável de inspeção e controle mundiais.

"O organismo de energia atômica poderia ser responsabilizado pelo acúmulo, armazenamento e proteção do material desintegrável e de outra natureza proporcionada. O engenho de nossos homens de ciência encontraria as condições especiais de segurança para que esse banco de material desintegrável seja essencialmente imune a uma encampação de surpresa.

"A responsabilidade mais importante desse organismo de energia atômica seria idear os métodos para que seu material desintegrável seja designado ao serviço das aspirações pacíficas da humanidade. Seriam mobilizados peritos para aplicar a energia atômica às necessidades da agricultura, da medicina e de outras atividades pacíficas. Um propósito especial seria fornecer energia elétrica abundante às zonas do mundo que carecem de energia. Dessa maneira, as potências contribuintes dedicariam uma parte de seus recursos ao serviço das necessidades ao, invés de aos temores da humanidade.

"Os Estados Unidos, mais do que quaisquer outros, orgulhosos de assumir com as demais "principalmente interessados", a tarefa de aperfeiçoar planos para que se acelere o uso pacífico da energia atômica.

"Um desses "principalmente interessados" deve ser, supostamente, a União Soviética.

"Eu estaria disposto a apresentar ao Congresso dos Estados Unidos, e com boas expectativas de encontrar aprovação, qualquer plano que:

"Primeiro — Fomenta a investigação mundial sobre os usos mais efetivos em tempos de paz do material desintegrável, na segurança de que se teriam os materiais necessários para a realização de todos os experimentos apropriados.

"Segundo — Comece a diminuir o poder destrutivo potencial das reservas atômicas mundiais.

"Terceiro — Permita a todos os povos de todas as nações ver que, nesta era das luzes, as grandes potências da terra, tanto do leste como do ocidente, se interessam nas aspirações humanas, acima de tudo, mais do que pela corrida armamentista.

"Quarto — Abra um novo canal de discussão pacífica e, pelo menos, uma nova maneira de abordar os muitos e difíceis problemas que devem ser resolvidos, tanto em conferências privadas como públicas, se se quer que o mundo se livre da inércia imposta pelo temor e realize progressos positivos rumo à paz.

"Contra o sombrio quadro de fundo da bomba atômica, os Estados Unidos não desejam somente exibir força, como também o desejo da esperança de paz.

"Nos meses próximos estarão cheios de decisões. Queira Deus que nesta Assembléia, nas capitais e comandos militares de todo o mundo, nos corações dos homens em todas as partes, governantes ou governados, sejam decisões que tirem este mundo do temor e o cheguem à paz.

"Na adoção dessas decisões, os Estados Unidos se comprometem perante vvs. ss. e, por conseguinte, ante o mundo — a pôr toda sua determinação à tarefa de ajudar a resolver o dilema atômico, a dedicar todo seu coração e toda sua mente à tarefa de encontrar a maneira pela qual a milagrosa invenção do homem possa ser, não dedicada à sua morte, mas sim consagrada à sua vida.

"Agradeço novamente aos delegados a alta honra que me concederam convidando-me a apresentar-me ante si e ouvindo-me com tanta cortesia".

Nova diretoria da S. B. A. T.

RIO, 8 (Asapress) — Realizou-se na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a eleição da nova diretoria para o biênio 54-55 daquela sociedade a ser empossada oficialmente em 2 de janeiro do próximo ano e que ficou constituída dos srs. Bandeira Duarte, presidente; José Wanderley, vice-presidente; Paulo Orlando, secretário; Raimundo Magalhães, tesoureiro; Jaime Bille Nacourt, vice, e Paulo Magalhães, bibliotecário.

ACIDENTADO O COMPOSITOR ARI BARROSO

RIO, 8 (Asapress) — Foi acidentado, ontem, em sua residência, sendo medicado no Pronto Socorro, o compositor Ari Barroso.

DESFILÉ ANTE OS DESPOJOS DE JORGE NEGRETE

CIDADE DO MEXICO, 8 (U. P.) — Cerca de duzentas e cinquenta mil pessoas desfilarão até agora ante os despojos de Jorge Negrete, o saudoso ídolo cinematográfico mexicano. A capela ardente foi armada no salão nobre da Associação Nacional dos Atores.

Centenas de pessoas, em sua maioria de condição humilde, estiveram à noite toda e durante a madrugada, suportando o frio, à espera do momento para ver o rosto de Negrete.

Os funerais foram marcados para às 18 horas e 15 minutos de hoje, em vista da grande multidão que desejava alinda o rosto pela última vez para o rosto do grande astro mexicano.

Maria Felix subiu até onde está armada a câmara ardente, acompanhada de seu filho Henrique, de 17 anos, e de dois irmãos. Junto ao cristal que cobre o rosto de Negrete, a famosa estrela mexicana disse: "Adoro-te, Jorge, adoro-te. Sempre te amei e amar-te-ei até que eu morra". Maria deu a impressão de que iria desmaiar, ficou muito pálida e teve que se amparar por várias pessoas que a acompanhavam até a residência de uma amiga. Soube-se que Maria Felix não dormiu durante esses últimos dias.

Durante a noite, o governador do Distrito Federal, Ernesto Uruchurti; o diretor do Trânsito, general Velasco, e outras autoridades estiveram em visita aos despojos de Jorge Negrete. Pouco antes, o escultor Francisco Albert fez a máscara do natel de ar.

O presidente da República, sr. Adolfo Ruiz Cortines, enviou seu representante pessoal, coronel Radamés Gaxiola, para apresentar condolências à família enlutada.

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mococa, deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os doadores podem ser entre-guados neste jornal.

Anunciada a dissolução das Camaras na Finlândia

HELSINKI, 8 (U. P.) — O presidente Juho Kusti Paasikivi, em uma mensagem ao Parlamento, anunciou a dissolução das Camaras para o dia 29 de março próximo e a realização de eleições gerais para os dias 7 e 8 de março.

A decisão do primeiro magistrado baseia-se em uma lei que lhe conferencia a faculdade de dissolver o Parlamento e convocar as eleições quando o julgar necessário.

Depois das dificuldades políticas que levaram a uma crise de Gabinete, no dia 4 de novembro último, o primeiro-ministro atual, que não goza do apoio do Parlamento finlandês. O presidente, pois, considerou necessário convocar novas eleições.

TERMINOU A GREVE DOS GRAVADORES

NOVA YORK, 8 (UP) — Foi solucionada a greve dos gravadores, que manteve Nova York sem jornais durante onze dias.

O Sindicato dos Gravadores decidiu aceitar a proposta da Junta Federal de Mediação, a qual consistiu em um aumento de 3,75 dólares por semana, isto é, o que as empresas jornalísticas haviam oferecido desde o início, mas com o estabelecido de que a exigência do sindicato por maiores salários e menos horas de trabalho, fica de pé e será resolvida pela referida Junta.

Denis M. Burke, presidente do sindicato local N. 1, que é o que se declarou em greve, declarou que a proposta foi aceita já muito tarde para que fosse possível re-iniciar-se o trabalho durante o dia. Mas, as turnos da noite voltarão a seus postos à hora habitual, e amanhã todos os gravadores estarão trabalhando.

FOI CONDENADA A BELA ESPIA...

(Conclusão da 1.ª página).

seus superiores sobre o incidente e estes comunicaram-se com o Serviço de Inteligência do Exército que determinou que Elcher "fosse na onda" da espia checa.

O militar, no dia seguinte, entregou a Pfeiffer os manuais pedidos e recebeu dinheiro em troca. "Ninguém estava por perto", disse Elcher.

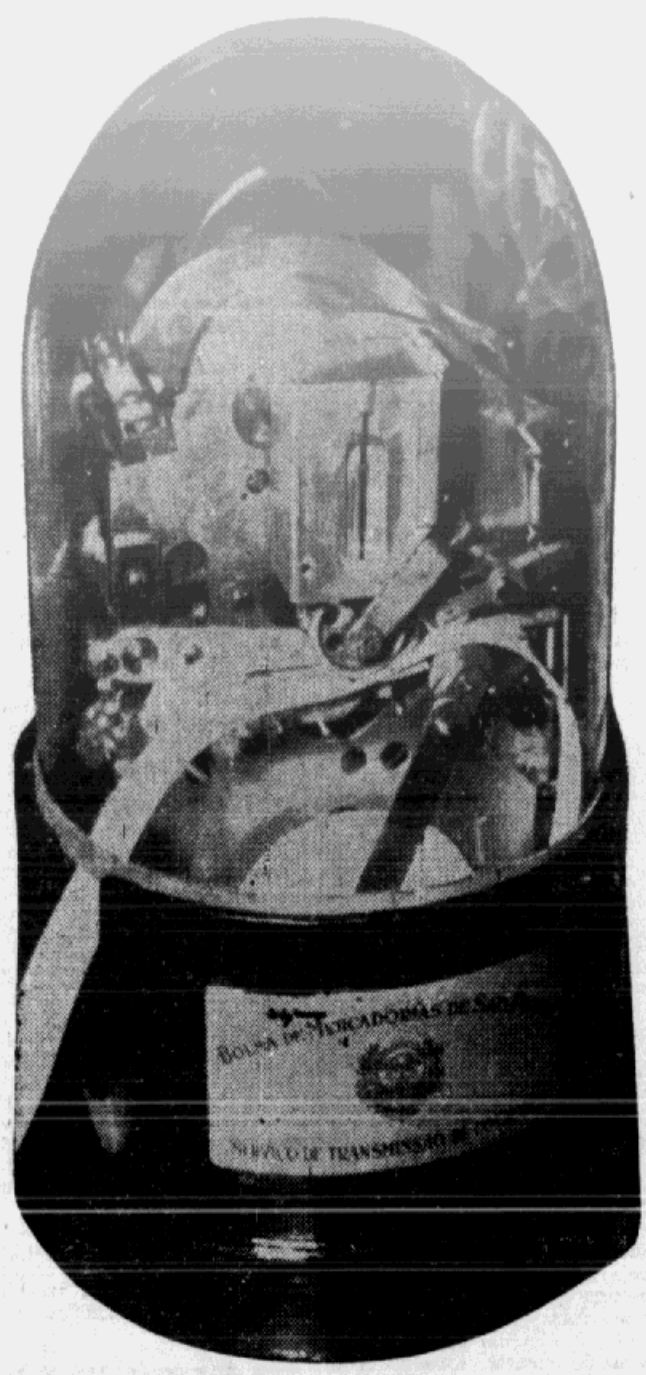
Não muito depois, a espia comunista procurou o militar novamente, desta vez pedindo-lhe que lhe fornecesse os planos da mira secreta infravermelha para tanques. Elcher então, ofereceu-se a obtê-los pela soma de 2.000 "deutschemarks" — cerca de 476 dólares — e a ele respondeu que estava interessada.

Lopo mais, a espia comunicava-se novamente com Elcher, dizendo que "seus amigos" aceitavam a proposta. Todavia, naquela data nada de certo ficou assinado.

No dia 19 de novembro, Elcher informou ter se avisado com a espia em Georgerberg, assinando um documento em que se comprometia a fornecer a mira secreta "para uma potência estrangeira". Esse encontro deu-se no interior de um automóvel; não consultou seus amigos.

Mais tarde, Elcher recebeu um telefonema e a Mata Hari checa comunicou-lhe que "tudo está direito".

No seu encontro seguinte, Elcher disse ter levado um pacote indubitavelmente preparado pelo Serviço de Contra-Espionagem do Exército. Margaret Pfeiffer mostrou-lhe o dinheiro e, quando ambos tinham trocado de mãos, os agentes militares prenderam a espia checa.



Aparelho Tickers em pleno funcionamento em um dos escritórios ligados ao mercado algodoeiro. Na foto, o aparelho está gravando as informações sobre o desenvolvimento do que se passa no salão de pregões da Bolsa. Este é mais um exemplo do progresso da ciência no serviço da humanidade.

Roteiro de um floco de algodão pelas dependências da Bolsa de Mercadorias

DA SEMENTE AO MERCADO ALGODOEIRO — AS BOLSAS NA OPINIÃO DE CHURCHILL — A MAIOR SALA DE CLASSIFICAÇÃO DO MUNDO — TICKERS: NOVA MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA

Quem passa pela rua Líbero Baduró, 443, em certas horas do dia, há de estranhar o barulho que ecoa no vetusto casarão. "Compro, vendo, fechado, comprado, vendido" são as palavras gritadas, que pontilham na zoeira. É ali a Bolsa de Mercadorias, fundada em 1917, o coração do mundo que gira em torno do "ouro branco".

Ha muito de lenda envolvendo em histórias fantásticas os nomes das bolsas. Elas nos contam a vida daqueles que fizeram fortunas rapidamente ou daqueles que desambaram para o suicídio, deses- perados pelas bruscas quedas de cotações, que os arruinaram. Hoje, com novas regulamentações, procura-se evitar os excessos re- feridos no notável livro de Robert Irving Warshaw, sobre o "crack" de 1929, na Bolsa de Nova York, quando não só Wall Street, mas todo o mundo capitalista se viu abalado pelo maior estouro já re- gistrado nos fastos financeiros do universo.

Prefaciando a História da Bol- sa de Nova York, diria Winston Churchill, cheio de confiança, fa- lando da Bolsa de especulação no bom sentido — que funcio- na na América: "Não foi ela feita para evitar as crises, mas sim para superá-las".

A BOLSA DOR DENTRO
Convidamos, pois, os leitores a nos acompanhar numa rápida vi- sita às instalações da Bolsa de Mercadorias. Logo à entrada do prédio temos o amplo salão de pregões. Em volta de grande me- sa circular — o "redondão" — os corretores vendem e compram aos gritos, enquanto os telefones tilintam pondo os intermediários nas transações, em contato com as firmas algodoeiras vendedoras ou com os futuros donos da fibra

da malvece. As vendas do "ouro branco" vão sendo registradas em grande quadro negro. Nos últi- mos dois anos esse movimento sofreu a influência da interven- ção do Banco do Brasil no mer- cado.

TICKERS
O serviço de transmissão de cotações pela imprensa, rádio e boletim foi completado e aperfei- çoad e partir de 1.º de dezembro de 52 pela inauguração, na gestão do sr. Fernando de Al- meida Prado, atual presidente da entidade, dos "tickers". Com a utilização destes aparelhos, o in- teressado recebe as cotações por escrito, diretamente em seu escri- tório, quase simultaneamente com o registro do lance na Bolsa. Esta é a nova modalidade de trans- missão de cotações.

O aparelhamento do Sistema "tickers" — chefiado pelo sr. Mario Rigat — já custou à Bolsa cerca de dois milhões de cruzei- ros. É o terceiro sistema insta- lado no mundo. Até então só os Estados Unidos — Nova York — e a Holanda possuíam esse apa- relhamento. Cerca de 50 assina- ntos recebem as informações dos pregões da Bolsa diretamente em seus escritórios localizados em va- rias ruas da cidade. Os recepto- res "tickers" imprimem 280 ca- racteres por minuto.

Dentro de pouco tempo comen- çará a funcionar mais 50 apa- relhos estando as instalações em via de conclusão.

Na ausência do sr. José Tuoni, responsável pelo serviço, o sr. Antonio Basile informou à re- portagem que, na presente safra, fo- ram classificados 1.230.188 far- dos, representando 234.476.248 quilos de fibra da malvece. Da- quele total apenas 92 fardos fo- ram de algodão tipo 3, e 1.566 in- feriores ao tipo 9. Mais de um milhão de fardos estão compreen- didos entre os tipos 5 e 8 e seis e meio. Prepondera, todavia, o tipo cinco e meio com 401.180 fardos.

A classificação é feita de acordo com o processo adiante descrito. Chegam à Bolsa malas de algodão, com cerca de 50 amostras cada uma. A seguir as malas são separadas de acordo com o número do maquinista, que servirá para posterior identificação. As referi- das malas, que vêm timbradas, são abertas na presença do repre- sentante da Secretaria da Agri- cultura. Dentro daquelas malas encontram-se os romaneiros (rela- ção do número de fardos e peso respectivo etc.).

Na preparação das amostras coloca-se uma amoleta com o nú- mero correspondente à mala re- cebida. Esse número é igual- mente colocado na relação que a acompanha para posterior identi- ficação.

O exame, assim, é feito sem que o classificador saiba a quem pertence o referido algodão, que depois de classificado, ainda é revisto pelo chefe de serviço ou seu substituto. Nestes exames as divergências entre os classifica- dores são raras.

Mais tarde, na hipótese do ma- quinista não concordar com a classificação poderá ser feita uma reclassificação, por comi-issão de árbitros especialmente in- dicadas pela Bolsa. Caso perdesse ainda a discordância poderá o ma- quinista apelar para a arbitragem. Os árbitros, como nos ex- plicamos, não sabem a quem pertence o lote a ser examinado. Quando o serviço de classificação verifica que em dada amostra há mistura de tipos, imediatamente determina a suspensão do fardo em questão.

Pode-se dizer que os serviços de classificação se completam pelos desenvolvidos no Labora- tório Tecnológico — reportagem desta folha realizada a 29 últi- mo — e pela Escola de Classifi- cação.

A Sala de Classificação que descrevemos rapidamente é con- siderada pelos entendidos a maior no gênero em todo o mundo.

CONTRATO NACIONAL

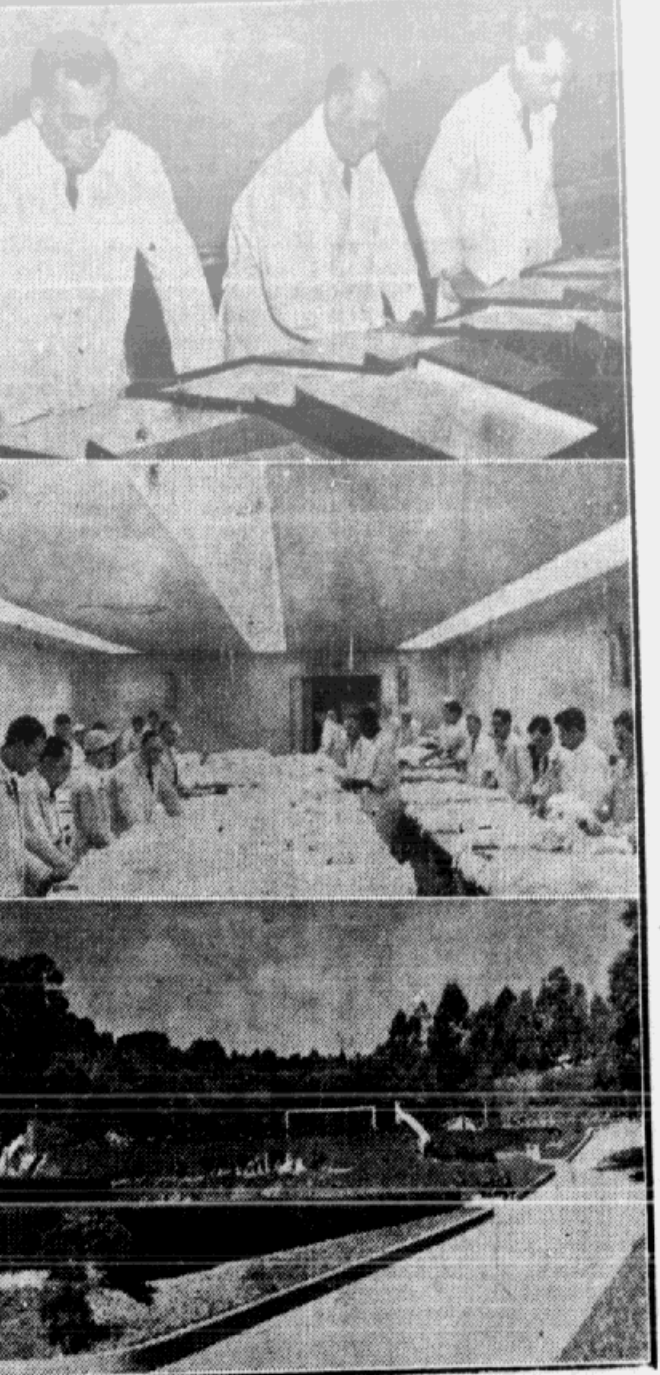
Inaugurado pelo sr. João Pa- checo e Chaves, então secretário

da Agricultura, adotou a Bolsa o Contrato Nacional do Algodão, um dos pontos básicos da Con- ferência Algodoeira do Nordeste Brasileiro realizada em 1951. O novo sistema abrange todo o mercado algodoeiro nacional, con- forme o próprio nome está a in- dicar. O Contrato Nacional do Algodão foi aprovado em re- união da diretoria, realizada sob a presidência do sr. Fernando de Almeida Prado a 13 de maio de 1951.

"CLEARING"

Ao mesmo tempo que era le- vado a efeito pela diretoria o es- tado para a Criação do Contrato Nacional do Algodão, prosse- guiam também os referentes à organização e funcionamento do "Sistema Paulista de Compensa- ção de Negócios a Termo, base- ado no "Clearing" norte-ame- ricano, que passou a registrar as operações com o algodão, atri- bução que até então era reali- zada pela Caixa de Liquidação de Santos. Afirmam os adeptos do "Clearing", que este representa um passo à frente nos negocí- os de algodão, permitindo maior aproveitamento dos recursos fi- nanceiros dos operadores e dos Bancos, pelo desonhecimento dos depósitos para marrens e di- ferentes de preços. Além disto, institui o acerto diário de todos os negócios pendentes com o pa- gamento das diferenças de pre- ços por compensação, preservan- do por outro lado a inspeção por auditores, com normas rígidas para execução de ordens e de conduta dos negócios, bem como de empresas dos fundos de clien- tes por parte dos corretores e "membros da Compensação". Fi- nalmente, prevê a limitação de operações com caráter de mera especulação, colocando os que operam num regime de responsa- bilidade e a Bolsa em condições de exercer real controle sobre as operações, para que as mesmas não sejam desvirtuadas pelo seu

(Conclui na 2.ª pag.)



Os srs. José Maria Fernandes, representante do Ministério da Agricultura, José Garibaldi Dantas, técnico do Serviço de Classificação da Bolsa de Mercadorias e Daniel Rodolo, da Secretaria da Agricultura, examinando uma caixa padronizada de algodão. No segundo plano, vista geral da sala de classificação, durante os tra- balhos dos classificadores; finalmente, aspecto do Campo da Bolsa Torres Tibagi, nas proximidades de Vila Galvão.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1953 | N. 29.961

Aplausos à criação do Departamento Estadual do Comércio

Encarecida na reunião da Federação do Comércio a oportunidade da criação de um órgão que venha promover a expansão e o aperfeiçoamento das atividades comerciais — Du- vidas sobre a situação dos produtos estrangeiros que venham a ser expostos na mostra Internacional do IV Centenario — Os trabalhos do Instituto de Sociologia e Política — Outros assuntos tratados na última reunião da Federação do Comércio

A criação do Departamento Estadual do Comércio, subordinado à Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e objeto de anteprojeto de lei a ser en- caminhado à Assembleia Legisla- tiva Estadual, mereceu as aten- ções da diretoria da Federa- ção do Comércio, em sua últi- ma reunião, realizada ante- ontem. Incumbido de opinar a respeito desse diploma legal, o

sr. Luiz Toni, representante da Federação do Comércio na Co- missão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, In- dústria e Comércio, observou que o anteprojeto, logo no seu artigo 1.º, dispõe que o futuro Departamento terá por finali- dade promover a expansão e o aperfeiçoamento das atividades comerciais, visando, principal- mente, o fortalecimento do mer- cado interno.

Proseguindo, o sr. Luiz Toni afirmou que de há muito vinha o comércio reclamando a cria- ção de um órgão governamental que cuidasse exclusivamente de problemas afetos às atividades comerciais, cujo estudo não po- deria ser realizado pelas orga- nizações particulares, tanto pela falta de recursos financeiros como pela ausência de elementos estatísticos e informativos.

Depois de enaltecer o mérito da ideia do ex-secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, ex- pressou ser de inteira justiça ressaltar a dedicada atenção que o atual secretário daquela pasta, sr. Ferreira Keffer, de- votou ao assunto, concretizando aquela ideia, no breve período em que se encontra à frente da Secretaria do Trabalho. Mani- festou merecer o sr. Ferreira Keffer o maior reconhecimento do comércio pelo interesse e di- namismo com que vem zelando pelos problemas do comércio, o que vale dizer, pelo fortaleci- mento de ponderável parcela da economia de nosso Estado.

Esclareceu o sr. Luiz Toni que, pela leitura das disposições constantes do referido ante- projeto, poder-se-á ver que o atual secretário do Trabalho bem compreendeu a lacuna que representava para o comércio de São Paulo a inexistência de um órgão específico daquela na- tureza. Depois de adiantar que levará ainda algum tempo para que a proposição em causa se transforme em lei e se inciem as atividades do Departamento Estadual do Comércio, o orador frisou que já se pode, de ante- mão, assegurar que os benefí- cios a serem recebidos pelo co- mércio bem compensarão a es- perança de que a classe está subme- tida.

Concluiu a exposição do sr. Luiz Toni, a Federação do Co- mércio aprovou proposta do sr. Mario de Almeida Braga, no sentido de serem dirigidos ofí- cios de congratulações aos srs. Cunha Lima e Ferreira Keffer, pelo trabalho desenvolvido em prol da concretização de uma das mais sentidas aspirações do comércio.

A SITUAÇÃO DOS PRODUTOS ESTRANGEIROS EXPOSTOS NAS EXPOSIÇÕES DO IV CENTENARIO
Examinou, ainda a Federação do Comércio o problema que se apresenta aos industriais e co- mercializadores estrangeiros que venham participar da Exposição Internacional a se realizar em São Paulo em 1954. Lembrou o

sr. Joaquim Alves Nogueira a existência de dúvidas quanto ao critério a ser adotado no país para as mercadorias destinadas àquela mostra. Os interessados na Exposição pretendem, certa- mente, que o Brasil os produtos ex- postos, com a finalidade, ao me- nos, de reduzir as despesas ti- das com o transporte da mer- cadoria, aluguel do "stand" respectivo etc. Todavia, ainda não se sabe qual será o trata- mento cambial a ser dispensado a esses produtos. Esclareceram os srs. Idro Pedro dos Santos Costa e Alberto Figueiredo que há disposições apenas quanto ao pagamento dos direitos adua- reiros, isto é, a Alfândega autori- zará a entrada do produto, sem pagamento do correspon- dente direito no ato de desem- barque, desde que uma empresa ou banco se responsabilize por ele, que depois será cobrado na eventualidade de a mercadoria permanecer no país após a Ex- posição.

Dada a urgência e a relevan- cia do assunto, foi designado o sr. Alexandre Hornstein, repre- sentante da Federação junto à Comissão do IV Centenario, pa- ra obter esclarecimentos a res- peito junto àquela autarquia e aos demais poderes competen- tes, assim como a possível bre- vidade para a adoção das res- pectivas providências.

OS TRABALHOS DO INSTITU- TO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

O sr. Luiz Roberto Vidigal, após dar conhecimento à casa dos auspícios resultados al- cançados com as reuniões de con- gragamento das classes pro- dutoras e representantes para- mentares, na reunião realiza- da na Federação das Indústrias quando problemas de interesse para a economia nacional fo- ram analisados de forma obje- tiva, — fez um relato dos tra- balhos desenvolvidos pelo Ins- tituto de Sociologia e Política, dizendo que os cursos organiza- dos alcançaram o mais comple- to sucesso. Destacou o curso destinado aos orientadores so- ciais.

(Conclui na 2.ª pag.)

ADRONIZAÇÃO

Após a rápida descrição do serviço de pregão e do Sistema Tickers vejamos agora como fun- cionam os trabalhos de padroni- zação e de classificação, ambos inteiramente remodelados e im- dernizados pelo atual preside- da da instituição. Todos os dois serviços são realizados sob a luz ar- tificial, correspondente à ilumi- nação natural. Às 10 horas, com o céu semi-nublado, conta ainda a sala com ar condicionado, fan- tando-se, assim, as mudanças ra- pidas de temperatura que pode- riam influir negativamente no trabalho.

Possui a Bolsa coleções de pa- drões colocados em caixas que reúnem os seguintes tipos de al- godão: — três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove. Não são mais confeccionados padrões físicos dos tipos, mas sim, como cinco e meio etc. O classificador, toda- via, considerará cinco e meio o padrão que for pior do que a caixa de padrão 5 e menor do que a de padrão seis. E assim suce- ssivamente com os diversos me- los tipos.

O Ministério da Agricultura conferiu o direito de confecção de padrões à Bolsa de Mercadorias — o serviço está a cargo do sr. Otávio Silva — sendo as caixas confeccionadas assinadas por um representante do Ministério e o- tro daquela entidade de classe.

As coleções de padrões são ven- didas às firmas interessadas e en- viadas gratuitamente às Bolsas congeneres dos vários países do mundo, desejosos de negociar com o nosso "ouro branco". Ainda recentemente foram enviadas coleções de padrões à Alemanha, Portugal, Uruguai e Japão, es- tando sendo preparadas coleções para outros países.

Os serviços de classificação po- deriam ser prestados graças à inauguração da luz artificial, branca e incandescente, correspondente à luz natural, entrar pela noite, quando os trabalhos são sensivelmente aumentados em consequência da coleta. O recorde diário de

Ante a retenção de café no Brasil a Colômbia levou vantagem em agosto

Examina o fato um dos assessores técnicos da S.R.B. — Restabelecida a normalidade nas exportações para os E.E.U.U.

Fazendo considerações sobre o fato da Colômbia ter superado a exportação brasileira de café des- tinada aos Estados Unidos, du- rante o mês de agosto, o sr. José de Queiroz Teles, da assessoria técnica da Sociedade Rural Brasilei- ra afirmou: — "Convém voltarmos novamen- te a este assunto, que tanto preocupou os cafeicultores brasi- leiros, que se viram pela primeira vez em inferioridade no campo da exportação, desde que a Colômbia e o Brasil se tornaram os dois maiores produtores do mundo. O fato encontra explicação na reten- ção do café, por interesse de me- lhores preços, feita pelos cafelei- roes brasileiros, durante os meses de julho e agosto. Logo em se- quência, no mês de setembro, o Bra- sil teve uma de suas maiores ex- portações mensais, superando a exportação colombiana em dobro. Naquele mês o Brasil exportou 153.317.399 libras ou 1.162.000 sacas, no valor de 86.391.385 do- lares. A Colômbia, por sua vez, no mesmo período exportou 86.353.793 libras ou 355.000 sa- cas, no valor de 48.727.497 do- lares. Verifica-se que o Brasil teve uma vantagem de 507.000 do- lares no valor de 37.663.888 do- lares.

CONTINUA O AUMENTO

Proseguindo no exame da si- tuação estatística diz o sr. José de Queiroz Teles: — A nossa última exportação continuou durante os meses de outubro e novembro, que conjunta- mente deram 3.267.550 sacas, sendo grande parte para os Esta- dos Unidos. Temos a convicção de que neste último mês do ano, ire- mos fechar com chave de ouro a nossa exportação. Deveremos em- barcar para o exterior cerca de 1.500.000 sacas, isto é, quantia superior a do ano passado. O Brasil continua, como sempre, na liderança da exportação mundial de café. Projeçamos este ano uma saída de 15.500.000 sacas para o Brasil e 17.500.000 para os outros países produtores de café. Não resta mais dúvida de que com o aumento crescente, tanto do consumo americano, co- mo europeu, o mundo consumidor vai chegar a 32.200.000 sacas com um "superavit" sobre o ano passado de 655.000.

REGISTRO E LIBERAÇÃO

Em outra ordem de ideias as- severa o nosso entrevistado: — "O total de café registrado desde 1.º de Julho atingiu a 10.876.348 sacas, de todos os Estados produtores. Boa parte foi, e será, consumida nos portos, nos

Estados não produtores, na cabotagem e no consumo de bordo, o que mais tarde demonstraremos por meio de algarismos. Assim mesmo, para as melhores 14 de- zenas de embarque, ou para me- lhior dizer, quase o total dos em- barques, achamos insignificante essa quantidade para todo o Bra- sil, que deu uma média mensal de 2.175.269 sacas. Vejamos agora a nossa exportação total nes- ses meses: Julho — 912.436 sa- cas; Agosto — 1.425.013; Setem- bre — 1.696.853; Outubro — 1.703.304; Novembro — 1.814.343 acusando dessa maneira uma média de 7.536.949 sacas. Restam dos 10.876.348 apenas 3.501.803.

Na ordem dos registros — São Paulo — 4.943.079 sacas; Minas Gerais — 2.305.847; Paraná — 2.404.841; Espírito Santo — 959.390; Rio de Janeiro — 133.356; Bahia — 48.082; Pernambuco — 11.460; Goiás — 74.878; Mato Grosso 300.

Para os prognósticos de uma safra exportável de 15.500.000 sacas, faltam ainda serem regi- stradas 2.623.659 sacas.

Em São Paulo os despachos de café para Santos decilaram repentinamente pois a 3.ª dezena de Outubro acusou 361.930 sacas, logo a 1.ª de Novembro 177.393, para termos no 2.ª dezena — 168.362 sacas. E o final da safra Paulista de 1953. Para atingir o cálculo feito na revisão, isto é, 5.800.000 sacas, faltam a serem registradas 863.000 sacas.

Para o Estado de Minas — 2.800.000. Faltam 400.000 sacas. Para o Paraná 2.900.000. Faltam 900.000. Para Espírito Santo — 1.700.000. Faltam 700.000 sacas. Daí a nossa conclusão de que se chegarmos a 15.500.000 sacas, será uma boa safra para este ano, que sofreu um sol causticante du- rante muitos meses consecutivos.

Não podemos compreender, como estão fazendo cálculos de sobre de café de Junho de 1954 em di- ante. Se por ventura quiserem adicionar o estoque nos portos, ao total que falta a liberar, isto é, 3.501.803 mais 3.371.169 que era um total de 6.872.972 sacas. Continuamos a afirmar que este- que nos portos é mercadoria de pra- telaria. Mesmo assim, este ano a nossa mercadoria terá que ser ven- dida. Um pequeno balanço com- parativo nos dá uma ideia de que de Janeiro a Junho foram expor- tadas 7.462.864 sacas. Deveremos acrescentar em nossos cálculos o mês de Dezembro que estamos calculando 1.500.000. Encon- traremos como resultado final, pra- telaria 9.000.000 sacas" con- cluiu.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Matou a amasia a golpes de faca depois de haver ferido o irmão

Capitou a "perua" da polícia ferindo os três ocupantes — Dois casos de atropelamento e morte — Desacalou os policiais e foi preso — Investigador agredido no interior de um bar — Violento incêndio destruiu totalmente a indústria

Homem dotado de gênio violento e intolerante, Sebastião Abílio dos Santos aos poucos foi se tornando conhecido como elemento perigoso, de quem todos procura- vam se arredar. Mesmo para os mais íntimos sempre revelou o pendor pelas soluções violentas, até que ontem essa tendência ar- mou-lhe o braço para transferir ma- lo num assassino. A golpes

de punhal, depois de atingir seu próprio irmão, voltou a arma contra sua amasia, passando a golpeá-la repetidas vezes, com fúria sangüinária, até ve-la ex- pirar numa poça de sangue, no interior do comodo que habita- vam. Uma cena violenta, sem motivo plausível. Tudo seria evi- tado não fôra o péssimo caráter de Sebastião Abílio dos Santos.

DESACATOU OS POLICIAIS

Ontem às 15 horas, à rua Con- selheiro Neblas, 66, o advogado Abelardo de Almeida Prado, de 36 anos, solteiro, residente à rua Ministro Godoi, 946, desacatou os componentes da viatura da Ra- dio Patrulha de prefixo 60, que tinha como encarregado o guar- da-civil de chapa 1.543.

Foi aberto inquérito.

AGREDIDA A GILETE

Por volta das 2.10 horas de on- tem, no largo Coração de Jesus, 81, onde reside, por motivos ig- norados, Angélica Aleixo, de ida- de e estado civil ignorados, foi agredida a golpes de gilete por Djalmar Emaruga. A vítima, em con- sequência dos ferimentos que apresentava, foi internada no Hospital das Clínicas, havendo a autoridade de plantão providen- ciado abertura de inquérito.

ATROPELAMENTO E MORTE

Ontem às 9.40 horas, no Par- que D. Pedro II, próximo à pon- te que passa sobre o rio Tamand- uá, Pedro de Oliveira da Sil- va, de 16 anos, filho de José Jerônimo, residente no prelo 783, daquela Paróquia, foi atropel- ado e gravemente ferido pelo auto-ônibus 53-03-28, sob a di- reção de Antonio Santarém. Em estado grave a vítima foi reco- lhida ao Hospital das Clínicas, onde faleceu, às 15 horas.

INVESTIGADOR AGREDIDO

Cerca das 6.30 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, 1.938, no interior do bar al- tiçado, o investigador de polícia Lellis Svarizto — Ferreira, de 31 anos, casado, residente à rua Marcos Arruda, 1.109, por moti- vos ignorados foi agredido pelo carregador Domingos Fratelli. A vítima foi pensada no PSM e ou- vida no cartório da Central de Polícia.

VITIMA DE AGRESSÃO

Por volta de 1 hora de ontem, no interior do apartamento 16, do prédio 1.116, da avenida São João, por motivos que não flica- ram suficientemente apurados, Maria Madalena Campos, de 20 anos, solteira, foi agredida a so- cos e pontapés por José Maria Medeiros. Apresentando lesões ge- neralizadas pelo corpo a vítima recebeu os curativos que carcia no PSM e em seguida prestou de- clarações no inquérito aberto.

COLHIDO E MORTO PELO AUTO

A's 9.15 horas de ontem, na estrada do Sapopemba, defronte o prédio 214, Felício Bernardes Filho, de 20 anos, solteiro, resi- dente na casa 2.182, daquela es- trada, foi atropelado e gravemen- te ferido pelo caminhão de chapa 49-23-90, dirigido por Massami Sedogutti. A vítima foi conduzida ao Hospital das Clíni- cas, ali falecendo. Ha inquérito.

ATROPELOU E FERIU

A rua Domingos de Moraes, junto ao balão de bondes, on- tem, às 7.30 horas, Henrique Ma- ca, de 48 anos, casado, morador à rua Quatinga, 16, foi atropel- ado e gravemente ferido pelo au- to-caminhão 15-32-28, dirigido por Antonio Francisco. Em estado

(Conclui na 2.ª pag.)